

TRAVOU-SE NA COREIA A MAIOR LUTA AEREA DE TODA A GUERRA

280 aviões aliados e comunistas empenharam-se em mortíferos combates — 17 aparelhos vermelhos abatidos — Flanqueada a cidade de Kumsong por forças blindadas

TOQUIO, 23 (UP) — Foi travada hoje a maior batalha aérea de toda a guerra da Coreia. Mais de 280 aviões aliados e comunistas empenharam-se em mortíferos combates pouco ao sul da fronteira da Mandchúria.

Cerca de 17 aviões comunistas foram abatidos ou danificados; uma super-fortaleza voadora B-29 e um caça a jato americano foram derrubados pelo inimigo e um outro bombardeiro B-29 foi danificado.

TOQUIO, 23 (UP) — Super-fortalezas voadoras B-29 e os caças a jato de sua escolta abateiram ou danificaram cerca de 17 "MiG-15", comunistas, durante a maior batalha aérea já travada na guerra da Coreia.

A batalha se travou pouco abaixo da fronteira da Mandchúria entre 180 aparelhos "MiG-15", comunistas e 100 aviões americanos.

FLANQUEADA A CIDADE DE KUMSONG

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 23 (UP) — Tanques americanos já flanquearam a cidade comunista de Kumsong e avança em direção nordeste e se encontram com forças locais bem informadas.

KUMSONG ARRABAZADA

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 23 (UP) — Uma formação blindada aliada bombardeou esta manhã a cidade de Kumsong, baluarte comunista que se encontra em chamas.

Kumsong fica a 47 quilômetros ao norte do paralelo 38 e na frente central da Coreia.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 23 (UP) — Duas colunas de tanques "Patton", de 4 toneladas cada um, avançaram de um ponto situado cerca de 2 quilômetros a nordeste de Kumsong.

Essas forças blindadas americanas em combate com os comunistas mataram 200 chineses e feriram outros 150; grande quantidade de abastecimentos e munições do inimigo também foram destruídas.

A 500 METROS DA CIDADE

TOQUIO, 23 (U. P.) — Tropas aliadas chegaram ontem a quinhentos metros de Kumsong.

Todavia, essas forças dali se re-

A China sómente aceitará a paz na Coreia de acordo com as suas próprias condições

Afirma Mao Tse Tung que os chineses continuarão insistindo para que a linha de armistício seja estabelecida ao longo do paralelo 38 — Utilizada mais uma vez a velha técnica de acusar os norte-americanos pelo impasse de Kaesong

TOQUIO, 24 (U. P.) — Por Peter Kallisher, correspondente — O primeiro ministro comunista chinês, Mao Tse Tung, revelou que a China sómente aceitará um armistício na Coreia, de acordo com as suas próprias condições.

Num discurso pronunciado ante o conselho consultivo político popular, transmitido pela rádio de Pequim, Mao Tse Tung dirigiu um apelo ao povo chinês para que intensifique seus esforços na guerra coreana, "até que os norte-americanos aceitem a paz".

Entretanto, a delegação comunista à conferência de armistício continuava retardando o reinício das negociações.

O dirigente comunista chinês indicou que os vermelhos continuarão insistindo em que a linha de armistício e a zona desmili-

tarizada sejam estabelecidas ao longo do paralelo 38.

O Alto Comando da ONU, que há dois dias iniciou os preparativos para reiniciar as negociações, deseja que a linha de armistício seja a atual frente de batalha. Este problema, aliás, provocou o impasse nas negociações, antes mesmo de que os delegados comunistas interrompessem as conferências, sob a alegação de violações à zona neutra de Kaesong, cometidas pelos aliados.

Em seu discurso, Mao disse que "os movimentos an" norte-americanos continuam e continuarão até que os norte-americanos aceitem a paz. Devemos aumentar os nossos esforços nesse sentido. Devemos continuar os nossos es-

forços contra os norte-americanos e continuar apoiando os norte-coreanos. A luta do povo chinês continua e continuará até que os Estados Unidos desejem uma solução pacífica das negociações para a suspensão das hostilidades na Coreia".

SOLUÇÃO SOBRE BASES JUSTAS

Mao disse que os comunistas chineses desejam que se chegue a uma solução sobre bases justas e razoáveis.

O resumo do discurso de Mao Tse Tung, irradiado pela agência chinesa de Pequim, dizia que Mao insistia em que os Estados Unidos teriam que aceitar exigências razoáveis da China como preço da paz na Coreia, porém, o texto do discurso irradiado pela emissora de Pequim não mencionava a palavra "exigências".

Entretanto, os delegados aliados continuavam esperando na base avançada de Munsan, na Coreia, que o chefe da delegação comunista, general Nam Il, anunciasse a ratificação do acordo firmado pelos oficiais de ligação aliados e comunistas sobre os regulamentos da segunda etapa das negociações de armistício.

O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada, ratificou o acordo na segunda-feira e propôs que as negociações se reiniciassem no dia seguinte à ratificação dos comunistas.

Todavia, a emissora de Pequim

indicou que os comunistas estavam dispostos a ratificar o acordo, ao anunciar que dois membros da delegação vermelha haviam sido substituídos. Revelou a mencionada emissora que o general chinês Lin Kwang Wu substituirá o general Tu Hui, e que o general norte-coreano Kim Pu San substituirá o general Chiang Pyung San.

Os observadores ocidentais manifestaram que é possível que as substituições na delegação vermelha tenham sido a causa do atraso na ratificação do acordo para o reinício das negociações.

ATUAÇÃO CHINESA NA COREIA

Quanto a essas modificações, recorda-se que, recentemente, os círculos do serviço de inteligência nacionalista, em Formosa, manifestaram que Teng Hui-hua havia assumido o comando do "exercício de voluntários chineses", que estava sendo organizado no sul da China para apoiar os rebeldes comunistas da Indochina.

Mao Tse Tung, numa das partes do seu discurso, disse que "durante o ano passado mantivemos uma política anti-norte-americana e pró-coreana, e desenvolvemos uma política de reforma agrária e de supressão anti-revolucionária, com a qual realizamos grandes progressos. O nosso sistema democrático é superior ao sistema político das nações capitalistas e, mediante o nosso sistema democrático e a nossa reforma agrária, adquirimos uma

(Conclui na 2.ª página).

Sem efeito a nomeação do general Mark Clark

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — O presidente Truman renunciou à nomeação do general Mark Clark, como embaixador, a título provisório, junto ao Vaticano.

WASHINGTON, 23 (AFP) — A nomeação do general Mark Clark, como embaixador dos Estados Unidos junto à Santa Sé, foi adiada por alguns meses. A Casa Branca anunciou, com efeito,

esta noite, que o presidente Truman resolveria não conceder ao general uma nomeação, ainda que a título provisório em virtude do encerramento do Congresso, pois este tem que se pronunciar sobre todas as nomeações a postos diplomáticos, feitos pelo presidente.

Ao anunciar a decisão presidencial, o sr. Joseph Short, secretário de imprensa da Casa Branca, acentuou que a mesma era baseada no fato de que o general não podia ao mesmo tempo, ser embaixador e conservar a sua situação militar atual, que, de modo algum, deseja abandonar.

MOTORES RECONDICIONADOS
PARA PRONTA ENTREGA À BASE DE TROCA • TIPOS POPULARES
ALAMEDA CLEVELAND, 509
CAIXA POSTAL, 1990 MARIEN S/A TEL. 51-8172

NOVOS ABALOS SISMICOS OCORRIDOS EM FORMOSA

100 mortos e 400 casas destruídas em consequência dos violentos tremores de terra — Desabrigados 60 mil habitantes de Hualien

TAIPE, 23 (AFP) — Novos abalos sísmicos se verificaram hoje, na ilha Formosa, em toda a sua extensão. Avôes nacionalistas chineses sobrevoadam a montanha Hsu para tentar observar vapores ou outros sinais de atividade vulcânica.

Os aparelhos foram também a Hualien em socorro das vítimas. Essa localidade foi duramente atingida ontem, com muitas perdas de vida.

100 MORTOS
TAIPE, 23 (AFP) — Na localidade de Hualien, durante a alagada pelo terremoto que se produziu em toda a ilha Formosa, cerca de 100 pessoas sucumbiram e 400 casas foram destruídas.

A REGIÃO MAIS CASTIGADA

TAIPE, ilha Formosa, 23 (UP) — Os 60.000 habitantes de Hualien, porto da ilha Formosa, o ponto de toda esta ilha mais duramente castigado pelos recentes terremotos, estão vivendo ao ar livre, a despeito da chuva que cai.

Segundo informou o Observatório de Taitung, o epicentro dos terremotos que estão sacudindo esta ilha foi localizado nas montanhas Nanhui, no distrito de Hualien, 113 quilômetros a sudeste de Taitung.

Hualien fica a 250 quilômetros de Taitung e é o único centro habitado de toda a área.

Pessoas chegadas daquela região informaram que enormes brechas se abriram no solo, os canais foram destruídos, os rios transbordaram, cobrindo as regiões ribeirinhas, todas as pontes foram destruídas e as estradas se encontraram intransitáveis.

Todas as comunicações com Hualien foram interrompidas esta manhã quando os abalos sísmicos destruíram a via férrea ao norte e ao sul daquela cidade.

GRANDES DESTRUÇÕES

HUALIEN, Formosa, 23, quarta-feira (UP) — Por Arthur Goul, correspondente — A cidade portuária de Hualien, na costa oriental de Formosa, ficou reduzida a ruínas, em consequência de uma série de intensos tremores de terra que causaram a morte de 123 pessoas, pelo menos.

Funcionários municipais calcularam que 50 por cento das quatro mil casas da cidade ficaram totalmente destruídas, em consequência.

(Conclui na 2.ª página).

Prossegue a greve dos estivadores de Nova York não autorizada

Agrava-se a situação com o aumento do número de navios retidos naquele porto

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Mais complicações se prevêm no porto de Nova York devido à greve não autorizada dos estivadores — que paralisou o maior porto dos Estados Unidos — ameaça os trabalhos de descarga do transatlântico de luxo "De France", que está para entrar no porto.

Joseph P. Ryan, presidente da Associação Internacional dos Estivadores, declarou aos 20.000 rebeldes membros de seu sindicato que não interferissem nas operações de descarga do grande paquete. Todavia, os estivadores — que ontem travaram várias lutas corpo-a-corpo com os dozeiros — manifestaram que todos os navios seriam tratados da mesma maneira.

NÚMEROSOS NAVIOS RETIDOS

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Enquanto a greve dos estivadores do porto de Nova York entra em seu oitavo dia e aumenta de importância, se verificaram os seguintes acontecimentos:

Primeiro — Foi estabelecido ontem a noite pela Associação dos Ferrovias Americanos um embargo sobre todas remessas de mercadorias, com exceção de material bélico.

Segundo — Pelo menos 55 navios já se encontram parados ao longo do cais e 12 já se encontram fundeados ao largo esperando o terço.

Terceiro — Cerca de 11 milhões de dólares em mercadorias se encontram paralisadas no porto.

Quarto — Um comboio de 500 ambulâncias destinadas à Coreia se encontra estacionado no cais de Caven Point, em New Jersey.

Quinto — Seis navios transportes do Exército estão sem ser descarregados.

(APLA)

SOMBRIAS PERSPECTIVAS PARA O MUNDO PROGNOSTICADAS POR WINSTON CHURCHILL

Declara o líder conservador que se o Partido Trabalhista vencer as próximas eleições agravar-se-iam as relações da Grã Bretanha com os Estados Unidos e a Rússia — Poria, também em perigo a paz internacional

LONDRES, 23 (U. P.) — Por Lyle Wilson, correspondente — O dirigente conservador, sr. Winston Churchill, declarou que o triunfo trabalhista nas eleições de 5-a-feira próxima agravaria as relações da Grã-Bretanha com os Estados Unidos e a União Soviética, e poria em perigo a paz internacional.

Ao mesmo tempo, o ex-primeiro-ministro, em seu último discurso da campanha eleitoral, pronunciado em Plymouth, em apoio da candidatura de seu filho, sr. Randolph Churchill, qualificou de cruel e ingrata a acusação de "betelista" que lhe fizeram os "trabalhistas" e declarou que o único que pode provocar uma guerra mundial é o cálculo "acertado ou errado" da União Soviética sobre suas possibilidades de vitória.

Churchill, que cumprirá 77 anos de idade no próximo mês, declarou que "os socialistas, com algo de vergonha e os comunistas, descaradamente, lançam a acusação de que eu sou betelista. Esta acusação é cruel e ingrata. É a acusação de que lhe fizeram os "trabalhistas" e declarou que o único que pode provocar uma guerra mundial é o cálculo "acertado ou errado" da União Soviética sobre suas possibilidades de vitória.

Churchill, que cumprirá 77 anos de idade no próximo mês, declarou que "os socialistas, com algo de vergonha e os comunistas, descaradamente, lançam a acusação de que eu sou betelista. Esta acusação é cruel e ingrata. É a acusação de que lhe fizeram os "trabalhistas" e declarou que o único que pode provocar uma guerra mundial é o cálculo "acertado ou errado" da União Soviética sobre suas possibilidades de vitória.

Em chamas a maior refinaria de petróleo da Áustria

VIENA, 23 (AFP) — Está ainda em chamas o reservatório da maior refinaria de petróleo da Áustria, no coração da bacia de Zisterdorf, na zona soviética onde se verificou, ontem, uma explosão.

Os esforços dos bombeiros que acorreram de vários pontos permitiram deter a marcha do líquido inflamado numa cintura de terra o que dá a impressão de cratera de um vulcão em erupção.

ABANDONADA PELA POLICIA SOVIETICA A ALDEIA QUE HA DIAS HAVIA OCUPADO

BERLIM, 27 (AFP) — As autoridades soviéticas deram ordem à polícia popular oriental para deixar a aldeia de Sleinstuecken.

ceridade, creio que posso ser capaz de realizar uma contribuição importante para impedir a terceira guerra mundial e aproximar aquela solução para a paz duradoura que as massas dos povos de todas as raças e de todos os países desejam ferverosamente.

Prosseguindo, Churchill manifestou: "Nada poderia ser pior para o nosso país e nada poderia ser mais prejudicial para a causa da paz internacional do que o sr. Attlee voltar ao poder, dependendo da falsa reconciliação entre o grupo principal do Partido Socialista e as forças poderosas e turbulentas da esquerda que o sr.

Bevan representa (Churchill referia-se à luta do ex-ministro do Trabalho, sr. Aneurin Bevan, contra a política de Attlee, especialmente no que concerne ao programa de rearmamento. Bevan conquistou, recentemente, o controle da Comissão Executiva do partido e espera-se que exerça grande influência na política do mesmo, caso os trabalhistas triunfem novamente). Todo o progresso da crescente unidade e confiança entre nós e a grande República do outro lado do Atlântico se debilitaria e o nosso poder para influir no curso da política norte-americana poderia ser afetado gravemente (se os trabalhistas triunfarem nas eleições). Não vacilo em dizer que tal situação seria prejudicial para as crescentes esperanças de chegar-se a um acordo com a União Soviética, por meio de negociações. A terceira guerra mundial só pode estalar se o governo soviético calcular, acertadamente ou erroneamente, suas possibilidades de vitória final e lançar-se sobre nós, em violência agressiva. E por isso que eu estou esperando a respeito do futuro. Se eu fosse comissário soviético no Kremlin, creio que me sentiria inclinado a ter uma conversa

(Conclui na 2.ª página).

Turquia e Grécia no Pacto do Atlântico

LONDRES, 23 (UP) — A Organização do Pacto do Atlântico Norte anunciou oficialmente que os representantes dos países membros da mesma assinaram um protocolo admitindo a Grécia e a Turquia na Organização. Esse protocolo será agora submetido aos governos membros da Organização, para ser ratificado.

SUSPENSO PELOS INGLESES EM SINAL DE REPRESALIA O TRAFEGO FERROVIARIO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ

A medida foi pelos britânicos tomada em virtude dos egípcios se negarem a fornecer trens para o transporte de reforços militares — Novamente ocupada a cidade de Nefisha

LONDRES, 23 (UP) — Os britânicos suspenderam o tráfego ferroviário na zona do Canal de Suez, em represália pela recusa egípcia de fornecer trens para o transporte dos reforços militares.

O Departamento da Guerra anunciou que todo o tráfego na zona do Canal de Suez será cortado a partir de hoje. Essa restrição, porém, não se aplica aos comboios de tropas egípcias e aos trens que transportarem gêneros alimentícios para a população civil.

OCUPADA A CIDADE DE NEFISHA

CAIRO, 23 (UP) — Forças britânicas voltaram a ocupar Nefisha, situada a 8 quilômetros a oeste de Ismalia, e estabeleceram posições na rodovia localizada a pouco mais de um quilômetro da cidade de Suez — declararam os jornalistas o ministro do Interior, Foad Siag El Din.

CHOQUE COM A POLICIA

ALEXANDRIA, 23 (UP) — Setecentos manifestantes anti-britânicos tiveram violento choque com a polícia no centro da cidade de Alexandria. Faltam portmoneiros.

COMISSÃO DE TUTELA DA O.N.U.

KARTUM, 23 (AFP) — A comissão de reforma constitucional do Sudão compreendendo representantes de todos os partidos decidiu pedir o envio urgente de uma comissão de tutela internacional da ONU para se encarregar da administração do Sudão. Essa decisão de princípio não tem execução imediata porque o representante do Sudão do Sul, parte do Sudão situada sob o 12 grau de latitude norte com população quase que exclusivamente de tribos negras) reclamou o direito de administração separada sob o controle da ONU. Negociações estão em curso para apianar as dificuldades.

As funções da comissão de tutela da ONU durariam dois anos e terminariam antes do começo de 1954.

Em nome do Partido "Achgas", favorável a união do Sudão ao Egito, o sr. Nourouddin Bey teria votado a ONU para denunciar a iniciativa da comissão constitucional a qual ele nega o direito de falar em nome do Sudão.

DISPERSADA A MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES

CAIRO, 23 (UP) — A polícia egípcia abriu fogo por cima da cabeça de estudantes que realizavam manifestações nas ruas centrais do Cairo.

Ao mesmo tempo, em outras



DEFESA DO MEDITERRANEO E DO ORIENTE MEDIO — ANKARA — Os chefes militares das três grandes potências ocidentais recebem as saudações militares, ao chegarem ao aeroporto de Ankara para o início de suas conversações com as autoridades turcas sobre a defesa do Mediterrâneo e do Oriente Médio. Da esquerda para a direita: O chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, general Omar Bradley; o chefe do Estado Maior Imperial Britânico, marechal Sir William Slim; e o chefe do Estado Maior da França, general Charles François Leclerc. (Foto UP-ACME).

SUSPENSO PELOS INGLESES EM SINAL DE REPRESALIA O TRAFEGO FERROVIARIO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ

A medida foi pelos britânicos tomada em virtude dos egípcios se negarem a fornecer trens para o transporte de reforços militares — Novamente ocupada a cidade de Nefisha

LONDRES, 23 (UP) — Os britânicos suspenderam o tráfego ferroviário na zona do Canal de Suez, em represália pela recusa egípcia de fornecer trens para o transporte dos reforços militares.

O Departamento da Guerra anunciou que todo o tráfego na zona do Canal de Suez será cortado a partir de hoje. Essa restrição, porém, não se aplica aos comboios de tropas egípcias e aos trens que transportarem gêneros alimentícios para a população civil.

OCUPADA A CIDADE DE NEFISHA

CAIRO, 23 (UP) — Forças britânicas voltaram a ocupar Nefisha, situada a 8 quilômetros a oeste de Ismalia, e estabeleceram posições na rodovia localizada a pouco mais de um quilômetro da cidade de Suez — declararam os jornalistas o ministro do Interior, Foad Siag El Din.

CHOQUE COM A POLICIA

ALEXANDRIA, 23 (UP) — Setecentos manifestantes anti-britânicos tiveram violento choque com a polícia no centro da cidade de Alexandria. Faltam portmoneiros.

COMISSÃO DE TUTELA DA O.N.U.

KARTUM, 23 (AFP) — A comissão de reforma constitucional do Sudão compreendendo representantes de todos os partidos decidiu pedir o envio urgente de uma comissão de tutela internacional da ONU para se encarregar da administração do Sudão. Essa decisão de princípio não tem execução imediata porque o representante do Sudão do Sul, parte do Sudão situada sob o 12 grau de latitude norte com população quase que exclusivamente de tribos negras) reclamou o direito de administração separada sob o controle da ONU. Negociações estão em curso para apianar as dificuldades.

As funções da comissão de tutela da ONU durariam dois anos e terminariam antes do começo de 1954.

Em nome do Partido "Achgas", favorável a união do Sudão ao Egito, o sr. Nourouddin Bey teria votado a ONU para denunciar a iniciativa da comissão constitucional a qual ele nega o direito de falar em nome do Sudão.

DISPERSADA A MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES

CAIRO, 23 (UP) — A polícia egípcia abriu fogo por cima da cabeça de estudantes que realizavam manifestações nas ruas centrais do Cairo.

Ao mesmo tempo, em outras

OS COMUNISTAS RATIFICAM O ACORDO

CAMPO AVANÇADO DA COREIA (A. F. P.), 24 — Quarta-feira — Os comunistas ratificaram o acordo sobre o reinício das conversações de armistício.

LONDRES, 23 (UP) — Os comunistas ratificaram o acordo sobre o reinício das conversações de armistício.

LONDRES, 23 (AFP) — A "Real" tomou todas as medidas necessárias para garantir o funcionamento perfeito da "ponte aérea", que será a mais importante desde o fim da guerra na Inglaterra, a qual assegurará também o transporte, para a zona do Canal de Suez, dos elementos da 19.ª Brigada de Infantaria, cujo envio ao Oriente Médio foi anunciado ontem — informa-se no Ministério do Ar. O transporte dos homens será efetuado por meio de quadrimotores "Hastings".

DESTACAMENTOS PARA MANTER A ORDEM

CAIRO, 23 (UP) — Destacamentos policiais, operando sob as

ordens do estado de emergência, combateram diversas manifestações pelas ruas do Cairo para impedir possíveis desordens.

ALEXANDRIA, 23 (UP) — Setecentos manifestantes anti-britânicos tiveram violento choque com a polícia no centro da cidade.

O choque ocorreu de frente no Cine Metro, tendo começado quando os manifestantes apedrejaram a polícia. Esta fez disparos para o ar e utilizou os seus cascos contra os manifestantes. Devido aos distúrbios, as ruas ficaram quase desertas no centro da cidade.

SAIDA DE FAMILIAS INGLESA

PORT SAID, 23 (AFP) — O "Empress of Australia", que chegou ontem desembarcando 2.000 soldados, voltará hoje à Inglaterra, levando 243 esposas e filhos de soldados ingleses evacuados da zona do canal.

Estes episódios da guerra fria na realidade nada representam em comparação com o perigo revelado, em Hokkaido, desde os primeiros meses do conflito coreano. A grande ilha estava virtualmente sem defesa. O general Mac Arthur, que tinha enviado todas as forças disponíveis para a Coreia, solicitou reforços urgentes a Washington. O Pentágono, porém, não tinha quatro divisões para mandar. Somente em março foram enviadas duas divisões da Guerra Nacional, constituída principalmente de recrutas e comandada por oficiais da reserva, que vieram completar no Japão seu treinamento. Esta situação explica a decisão adotada em Washington de evitar a todo custo a propagação do conflito coreano. As informações recebidas indicavam que, ao mesmo tempo, os russos estavam concentrando importantes forças em Vladivostok, Harbin, Port Arthur e Dairen, como nas Sakhalinas e Kurilas. De acordo com fontes norte-americanas, os efetivos russos naquela região eram, em maio, de meio milhão de homens, com várias divisões aerotransportadas, 4.000 aviões, inclusive 1.000 aviões modernos de combate (800 com bases na Mandchúria) e, finalmente, uma centena de submarinos.

Duas divisões estavam concentradas nas Sakhalinas e uma nas Kurilas, sendo um terço destas forças constituído de paraquedistas. Finalmente, um exército comunista japonês, com 60.000

homens, teria sido, recentemente, instalado nas Sakhalinas. Esse exército é composto de prisioneiros de guerra capturados na Mandchúria, convertidos, e treinados na Sibéria para se tornarem o exército de libertação japonês.

Chegamos, agora, ao problema fundamental, o do rearmamento japonês, e vemos, em sua verdadeira luz, a medida de emergência que seria a criação de uma força protetora japonesa, a Reserva Nacional da Polícia, evidentemente destinada a reforçar a inadequada defesa norte-americana. E' precisamente em Hokkaido que está concentrada parte desta força "policial". E a observação no local permite determinar seu verdadeiro caráter: apesar do que possa pensar o premier Yoshida, é mais do que uma força policial, mas mesmo do que uma milícia. Ainda que o futuro exército japonês seja criado parcialmente e fora dele, a Reserva Nacional da Polícia terá sido o seu primeiro laboratório experimental, e terá preparado seus primeiros quadros. Atualmente, de acordo com as cifras oficiais, seus efetivos são de 75.000 homens. Mas, segundo se diz, já está em preparo o recrutamento de um contingente de 100.000.

A RNP tem três características essenciais: 1) É adestrada sob controle de americanos e seu armamento e equipamento é todo norte-americano. 2) O seu treinamento não é o de uma polícia comum, mas o de força militar. E' composta de divisões, regimentos e companhias. 3) Nenhum dos antigos oficiais japoneses foi nomeado para a RNP, pois estes, na sua maioria, não foram ainda "desexurgados".

Somente quando esta restrição for levantada, é que a RNP poderá ser verdadeiramente um exército. De acordo com o projeto oficial do governo japonês, a RNP tem a missão apenas de reforçar a polícia ordinária. Isto, no entanto, não impedia o general Mac Arthur de declarar, a 7 de maio, no Senado americano que a RNP "pode ser convertida, no momento preciso, numa excelente força de infantaria".

(APLA)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Renovação das mercadorias constantes do acordo comercial entre o Brasil e Itália

RIO, 23 (ASAPRESS) — Reunião no Ministério das Relações Exteriores, a audiência pública da Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais a fim de ser procedida a renovação das listas de mercadorias constantes do Acordo Comercial Brasil-Itália.

Compareceram à audiência participando dos debates numerosos representantes da indústria, de firmas importadoras e exportadoras, interessados no referido acordo, que teve vigência de dois anos, havendo o prazo do primeiro ajuste terminado recentemente.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro Mario Moreira da Silva tendo participado da Mesa Diretora os srs. Benjamim Cabellero, presidente da C. C. P.; conselheiro Edmundo Silva, Norberto Rocha, Paulo Uchoa e Ricardo Rodighiero.

Iniciados os debates e concedida a palavra aos interessados, falaram vários oradores, todos eles representantes de firmas ou Sindicato das classes produtoras, cada qual apresentando sugestões a serem introduzidas nos anexos referentes ao comércio exterior brasileiro.

Os representantes dos sindicatos da indústria de marmore desta capital e de São Paulo, solicitaram a elevação da quota de importação desse mineral para 400 mil toneladas, enquanto o portador da indústria farmacêutica pediu o cancelamento de importação de produtos farmacêuticos italianos, alegando que a indústria nacional tem condições para suprir todo o mercado interno.

Também pediram aumento de quotas de importação os representantes de firmas importadoras de máquinas de costura, de calçados e automóveis procedentes da Itália. O representante do Instituto Nacional do Pêlo solicitou que fossem elevadas as quotas de exportação de madeira.

O coordenador dos trabalhos, conselheiro Barbosa da Silva, esclareceu a todos que as propostas serão encaminhadas ao secretário-geral da Comissão Consultiva, a fim de receberem parecer. A opinião desse órgão julgará do aproveitamento ou não das sugestões dentro dos limites dos interesses da economia nacional.

Conferido o posto de marechal ao general Mascarenhas de Moraes — Licenciados e proprietários de farmácia poderão responder profissionalmente pelo estabelecimento — Manobras de Benedito na Comissão de Justiça

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado em plenário o projeto de lei criando o plano nacional do carvão

RIO, 23 ("Correio") — A Câmara dos Deputados aprovou, durante a sessão de hoje, o projeto de lei que aprova o plano nacional do carvão, tendo o representante catarinense Jorge de Lacerda alcançado uma vitória: A emenda de sua autoria que incluiu no Conselho Consultivo, previsto no plano, três representantes do Estado do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, os maiores produtores de carvão. Essa emenda foi aprovada por 128, contra 57 votos.

Foi também aprovado o projeto de lei que investe no posto de Marechal do Exército, o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes.

No início do expediente o deputado José Onias leu telegrama de Porto Folha, em Sergipe, clamando contra a falta de água, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado José Fleury, que, falando acerca de concessão de auxílio e subvenções a entidades assistenciais e educacionais, reclamou o pagamento dos auxílios devidos à Escola de Enfermagem de São

Vicente de Paulo, em Goiânia, Estado de Goiás. Também o deputado Manuel Peixoto reclamou o pagamento de auxílio ao Hospital de Cataguazes.

Veio, em seguida, o sr. Nelson Carneiro, que defendeu a autonomia da cidade do Salvador, capital da Bahia.

MANOBRAS DO BENEDITO

Depois de o sr. Osvaldo Trigueiro ter defendido sua administração, no que se refere às contas do auxílio de 10 milhões de cruzeiros concedido ao Estado da Paraíba, e de o sr. Benedito Vaz ter apelado para o governo no sentido de que sejam instaladas agências postais em Goiás, ocupou a tribuna o sr. Dario de Barros, que reclamou o andamento do projeto de lei que concede o aumento de salário aos jornalistas. Sobre este assunto, o deputado Heitor Beltrão encaminhou à Mesa um manifesto da Comissão Permanente do Quarto Congresso dos Jornalistas, denunciando à classe as manobras em torno do projeto de aumento, nas quais está diretamente envolvido o mineiro Benedito Valadares, autor do "Esperidião" e presidente da Comissão de Justiça da Câmara. Nesse manifesto se adianta que, segundo o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, o citado Benedito só recebe ordens do diretor geral dos "Diários Associados". Acrescenta-se, ainda, que é suspeito o sr. Daniel de Carvalho para dar parecer ao projeto por ser parte interessada no caso.

O presidente Nereu Ramos deu posse, em seguida, ao sr. Djalma Maranhão, suplente que assumiu seu mandato na vaga do sr. Aloisio Alves que está licenciado, dando depois a palavra ao sr. Raul Pila, que defendeu o regime parlamentarista, salientando, mais uma vez, que o presidencialista se mostrou um regime fracassado depois da vigência, no Brasil, de 60 anos.

"DIA DO PROFESSOR"

O "Dia do Professor" mereceu um discurso do deputado Vanderlei Junior, após o qual ocupou a tribuna o careense Alencar Arraigada, que encaminhou ao poder Executivo requerimento de informações indagando sobre as obras contra a seca, no Ceará.

Defendeu projeto de sua autoria, que institui o ensino de Direito Aeronáutico nas Faculdades de Direito do país, o deputado Cunha Machado.

ELEIÇÕES NA PARAIBA

RIO, 23 ("Correio") — Ao contrário do que se supunha, a vaga deixada pelo senador Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque não será preenchida por seu suplente. Deverá haver nova eleição e o T. S. E. designou a data de 4 de novembro próximo para a mesma. Para a reconstituição dessa representação da Paraíba na Câmara alta deverão ir às urnas cerca de 280 mil eleitores qualificados, já tendo sido autorizado o T. R. paraibano a providenciar sobre o pleito.

PACIFICAÇÃO EM PERNAMBUCO

RIO, 23 (News Press) — Chegou ao Rio o deputado Joel Presídio, que esteve em Pernambuco, tentando a pacificação do PTB local. Declarou o representante trabalhista que obteve êxito em sua missão, uma vez que as duas correntes em luta chegaram a um acordo para que fosse constituída uma comissão de reestruturação.

O planoário aprovou requerimento de urgência do sr. Iris Meinberg para a votação do projeto que amplia o prazo de financiamento da lavoura cafeeira atingida pelas secas.

O sr. Oliveira Brito, da bancada da penedista baiana, trouxe a declaração do P.S.D. de que providências serão tomadas em torno do assassinio do sr. José Borba, verificado na cidade de Santa Maria da Vitória; o careense Adail Barreto tornou a pedir providências no sentido do prosseguimento das obras rodoviárias, superintendidas pelo D. N. E.;

o sr. Monteiro de Castro leu manifesto de oficiais do Exército, sediados no Rio Grande do Sul, acerca da Revista do Clube Militar, manifestando-se contrário à sua criação; e o sr. Tenório Cavalcante voltou a atacar o diretor da Central do Brasil, a quem classificou de integralista, perseguidor de todos os ferroviários que não rezam pela sua cartilha.

PARECERES APROVADOS

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou, durante a sua sessão de hoje pa-

recer o projeto de lei que aprova o plano nacional do carvão, tendo o representante catarinense Jorge de Lacerda alcançado uma vitória: A emenda de sua autoria que incluiu no Conselho Consultivo, previsto no plano, três representantes do Estado do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, os maiores produtores de carvão. Essa emenda foi aprovada por 128, contra 57 votos.

Foi também aprovado o projeto de lei que investe no posto de Marechal do Exército, o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes.

No Rio o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

RIO, 23 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital, no dia 10 de novembro vindouro, o sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O sr. Black visitará pela primeira vez o nosso país, emprestando-se grande importância à sua missão, pois, como se sabe, caberá a ele decidir sobre os financiamentos que vão ser solicitados pelo governo brasileiro para projetos ora a cargo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A visita do sr. Black é ainda uma consequência dos entendimentos mantidos pelo ministro Horacio Laffer durante sua permanência nos Estados Unidos, constituindo um passo decisivo para uma efetiva cooperação entre os dois países.

Refrigerantes condenados

RIO, 23 (A. N.) — Já se encontram em mãos do presidente da República os laudos e atestados do Instituto Adolfo Lutz, do Instituto Biotecnológico e do Instituto de Fermentação todos condenando, como impróprios para o consumo, dois conhecidos refrigerantes de origem estrangeira de larga venda em todo o país. Os malefícios que tais bebidas trazem à saúde, principalmente à saúde das crianças e colegiais — diz o sr. Mosart da Cunha, presidente da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS — são de tal ordem que seu uso já foi proibido em muitas escolas e universidades americanas.

receber do sr. Dario de Barros favorável ao projeto n. 781, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 1.444.319,00 para atender a despesas com obras de instalação e ampliação do Tribunal de Contas.

Do mesmo deputado foi também aprovado parecer favorável a uma emenda do plenário oferecida ao projeto n. 546 que concede a um auxílio de 300 mil cruzeiros a Associação Médica de Goiás, para a realização do 3.º Congresso Médico do Brasil Central e 5.º do Triângulo Mineiro.

Considerado também foi o projeto n. 403-C, que autoriza a abertura de um crédito especial de 400 mil cruzeiros, em favor do 4.º Congresso Nacional dos Jornalistas realizado no Recife. Na qualidade de relator o sr. Lauro Lopes apresentou parecer favorável a uma emenda do Senado, sendo aprovado o seu ponto de vista.

Do sr. Macedo Soares e Silva foi aprovado parecer favorável ao substitutivo oferecido ao projeto n. 1.057, pela Comissão de Economia, e, bem assim, as emendas ao mesmo sugeridas. Dispõe o aludido projeto sobre preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional.

Finalmente foi aprovado o parecer do sr. Carlos Luz, contrário ao projeto n. 1.225, que suspende o pagamento de importâncias relativas à consignação em folha, nos próximos meses de novembro e dezembro.

LICENCIADOS DE FARMACIA

Pela Comissão de Saúde Pública foi aprovado o parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. José Fleury, favorável às emendas do Senado ao projeto n. 3, de 1948, que autoriza os proprietários de farmácia responderem pelos estabelecimentos desse gênero desde que sejam proprietários há mais de 2 anos, e que possuam título de habilitação.

Aprovado também foi um longo parecer do sr. Agripa Faria, favorável ao projeto governamental de n. 738, que autoriza a União a criar uma Fundação denominada Serviço Social Rural.

Pela Comissão de Educação e Cultura foi aprovado parecer do sr. João Roma favorável ao projeto n. 1.062, que manda denominar professores de Educação Física, os atuais instrutores dessa disciplina no Instituto Benjamin Constant.

Do sr. Pinheiro Chagas foi aprovado parecer favorável ao requerimento solicitando a inserção nos Anais do Congresso, de uma conferência proferida pelo cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a 26 de maio do corrente ano, no Pq. Municipal de Santos, Estado de S. Paulo.

Aprovado também foi o parecer do sr. Lauro Cruz, favorável ao projeto n. 1.015, que fixa normas para aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Oleos, salvo o artigo 4.º, sobre o qual deverá manifestar-se a Comissão de Economia.

Do sr. Antonio Peixoto foram aprovados pareceres relativos aos seguintes projetos de lei: favorável ao substitutivo apresentado ao de n. 925, pela Comissão de Segurança Nacional, que autoriza a doação de imóvel à Paróquia de N. S. da Soledade, na cidade do Recife; favorável ao substitutivo sugerido ao de n. 361, com uma emenda que dá a designação de "Pinto Assis" à Base Aérea de Cooorote, localizada em Fortaleza, capital do Ceará; opinando pela audiência da Comissão de Justiça, com referência ao de n. 1.172, que retifica a Lei n. 1.249, de 13-12-50 (Orçamento Geral da União); e, finalmente, favorável ao de n. 1.116, que altera o decreto-lei n. 4.271, de 17-4-42, referente ao recrutamento de oficiais da Reserva de 2.ª classe.

ESCLARECIMENTOS DE LA FER A CAMARA

RIO, 23 (Asapress) — Esteve ontem em conferência com o sr. Soares Filho, líder da U.D.N., na Câmara Federal, o sr. Horacio Laffer, ministro da Fazenda, que deu conhecimento prévio do projeto que será encaminhado ao Congresso, sobre o lançamento do empréstimo interno.

Na próxima quinta-feira, o sr. Rorato Laffer deverá comparecer à Câmara, a fim de fazer uma exposição sobre os resultados de sua viagem a Washington, revelando igualmente os planos e iniciativas do governo, no que diz respeito à economia e finanças do país, decorrente de sua missão aos Estados Unidos.

Sabe-se que o sr. Soares Filho exporá aos deputados, em sua reunião de hoje, o assunto tratado com o ministro da Fazenda.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 23 (Asapress) — Pela primeira vez reuniu-se hoje a Comissão Especial de Emenda à Constituição. Compareceram à reunião todos os deputados que integram, e durante a sessão foi escolhido para presidente o deputado Dario de Barros, do P.T.N., de São Paulo. A Comissão terá a seu cargo o exame da emenda numero 9 de 1949 da Constituição Federal. O deputado Alomar Baleeiro foi escolhido para relator. Fazer parte ainda, da referida Comissão, os deputados Getúlio Moura, do P. S. D., Mendonça Junior, do P. S. D., Plínio Coelho do P. T. B. e Severino Mariz do P. T. B.

A Comissão deverá voltar a se reunir ainda esta semana, para dar início a seus trabalhos.

POSICÃO DO P. S. D.

RIO, 23 (News Press) — Esteve reunida na Câmara dos Deputados, pela primeira vez, a comissão recentemente nomeada pela direção central do PSD para examinar a questão da auto-

Constitui verdadeira calamidade pública o desmantelamento do sistema ferroviário brasileiro

Uma das causas da crise econômica — Solução para o problema

RIO, 23 (Asapress) — O deputado Uriel Alvim, da bancada mineira, encaminhou à Mesa da Câmara Federal um projeto de lei determinado que as disposições do artigo 196 da Constituição sejam imediatamente estendidas aos programas ferroviários. Aquele dispositivo constitucional determina o emprego de um terço da renda da União no combate às calamidades públicas da nação.

Falando a um matutino, a propósito de sua iniciativa, disse o sr. Uriel Alvim que "o problema ferroviário no Brasil pode e deve ser considerado como verdadeira calamidade pública", acrescentando: — "Do qual desajustamento de nossas ferrovias — para não dizermos desmantelamento — decorre a crise econômica em que se debate o Brasil, pois que de um mau sistema ferroviário resulta, infelizmente, o distanciamento cada vez maior entre as fontes de produção e de consumo. Em matéria de trans-

portes, o setor rodoviário já está com o seu progresso equacionado, uma vez que ao sr. Figueiredo, de 2.000.000.000 de cruzeiros, parcela apreciável para assegurar a execução do plano. Mas o sistema rodoviário não é a solução necessária para o transporte da produção. Somente as ferrovias podem transportar grandes massas de mercadorias a grandes distâncias e a baixo custo".

Concluindo suas declarações, afirmou o sr. Uriel Alvim que o Fundo Ferroviário é de existência meramente simbólica, em virtude de ser ele constituído pelas taxas de melhoramentos e de renovação patrimonial, ambas já viciantes na data de sanção da lei... 1272, e ambas resultantes de tributos incidentes sobre as tarifas das próprias ferrovias, cujo reparelamento, entretanto, está orçado em 22.000.000.000 de cruzeiros, além de enfrentarem um "deficit" atual de 1.200.000.000 de cruzeiros, resultante de uma quebra anual de 300.000.000.

POLITICA NACIONAL

Movimento para a expulsão de Ivete Vargas

Traição em massa no P.T.B. paulista — Renunciou o líder da bancada petebista — Ferve a política mineira — Eleições na Paraíba e Rio Grande do Sul

RIO, 23 (Asapress) — Os deputados paulistas do P.T.B., que estavam em atividade por ocasião das eleições municipais em São Paulo, que acabam de chegar ao Rio, informaram a um matutino local que há um sério movimento para a expulsão do deputado Ivete Vargas do seio do Partido, bem como outros parlamentares que, apesar de pertencerem aos quadros petebistas, trabalharam naquele pleito a serviço do P.S.P.

Arrebataram os seguintes deputados que, mesmo assim, o P.T.B. conseguiu, no último pleito, crescer consideravelmente em S. Paulo: não só no interior do Estado como na capital paulista.

RENUNCIA A LIDERANÇA DA BANCADA PETEBISTA

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Mourão Filho, líder da bancada do P.T.B. da Câmara Municipal, renunciou ontem ao cargo, alegando motivos de saúde.

Segundo se propala, o gesto do sr. Mourão Filho está ligado ao fato de não ter sido ele apoiado pela sua própria bancada, na última sexta-feira, quando mostrou a ino-

EFERESCENCIA NA POLITICA MINEIRA

RIO, 23 (Asapress) — "Não houve a 'Semana Mineira'. Foi uma semana de um dia só. E um dia só que apenas serviu para elevar o P.S.D. e o governo de Minas, não pueris foram as acusações de nossos adversários udenistas" — declarou a um matutino local o sr. Uriel Alvim, referindo-se à "Semana Mineira", ou sejam as acusações das oposições contra o governador Juscelino Kubitschek, a quem a UDN vem incriminando, como responsável por erros administrativos.

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Cristóvão Bias Fortes desmentiu os rumores segundo os quais ao pai, o sr. Bias Fortes, descontente com o P.S.D., estaria a ponto de ingressar nas fileiras do P.T.B. mineiro. Adiantou o informante que tudo não passa de uma "onda".

Silvestre Pericles não quer tomar conhecimento

RIO, 23 (Asapress) — O ministro Nelson Hungria, relator do processo crime promovido pelo governo de Alagoas, sr. Arnon de Menezes, contra o ministro do Tribunal de Contas da União e ex-governador daquele Estado, sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, por influência e calúnia, recebeu a queixa-crime, deixando de atender ao pedido de arquivamento feito pelo querelado.

No mesmo despacho o ministro Nelson Hungria determinou que o sr. Silvestre Pericles seja interrogado ainda hoje, na sala dos ministros do S.T.P.

O oficial de Justiça incumbido de fazer a citação do sr. Silvestre Pericles para ser interrogado, informou que o querelado se recusara a receber carta-fé, declarando não estar disposto a tomar conhecimento de qualquer mandato de citação.

RIO, 23 (A. N.) — É este o texto do despacho do ministro Hungria: "Deixo de propor o arquivamento da queixa uma vez que as alegações da defesa prévia não convencem de que os fatos imputados não constituem crime contra a honra, nem afastam a presunção da autoria das entrevistas atribuídas ao querelado e não contestadas por este. Prossiga-se."

Após a oficial de Justiça, declarou o ministro Silvestre Pericles que "não tomava conhecimento de espécie alguma da citação" para o interrogatório.

O ministro Nelson Hungria, relator no Supremo Tribunal, da queixa crime oferecida pelo governador Arnon de Mello contra o ministro Silvestre Pericles de Góis Monteiro, determinou que o sr. Silvestre Pericles seja interrogado ainda hoje, na sala dos ministros do S.T.P.

Exportação de cacau

RIO, 23 (News Press) — De janeiro a agosto do corrente ano, nossas exportações de cacau em amêndoas atingiram a 68.377 toneladas, no valor de 955.686.000 cruzeiros, contra 78.724 toneladas, no valor de 1.446.197.000 cruzeiros, em igual período de 1950; e 69.339 toneladas, no valor de 483.192.000 cruzeiros nos oito primeiros meses de 1949, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

100.000 abstenções eleitorais

RIO, 23 (Asapress) — Até ontem, a comissão incumbida de verificar oficialmente o número exato de eleitores faltosos no Rio apurou este atingiu ao número de 100.000 cidadãos.

O INÍCIO DA DISTRIBUIÇÃO

O início da distribuição das quotas de óleo nas varejistas da capital está marcado para o dia 5 de novembro vindouro, prosseguindo até o dia 30 do mesmo mês. Com o objetivo de facilitar o trabalho, foi organizada uma escala de retirada das quotas, por conformidade com os números, denominados "postos", existentes nos cartões em poder dos comerciantes distribuidores do produto.

A ordem estabelecida é a seguinte:

Dia 5, postos de n. 1 a 315; dia 6, de 316 a 631; 7, de 632 a 947; 8 de 948 a 1.263; 9 de 1.264 a 1.579; 10, de 1.580 a 1.786; 12, de 1.787 a 2.096; 13, de 2.097 a 2.412; 14, de 2.413 a 2.728; 16, de 2.729 a 3.044; 17 de 3.045 a 3.245; 18, de 3.246 a 3.561; 20, de 3.562 a 3.877; 21, de 3.878 a 4.188; 22, de 4.189 a 4.499; 23, de 4.500 a 5.310; 24, de 5.311 a 5.625; 25, de 5.626 a 5.940; 26, de 5.941 a 6.255; 27, de 6.256 a 6.570; 28, de 6.571 a 6.886; 29, de 6.887 a 7.201; 30, de 7.202 a 7.517.

A fim de evitar possíveis confusões, deverão esses interessados

SERÃO AUMENTADAS AS QUOTAS DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

QUANTIDADE MINIMA DE 306 LITROS A PARTIR DE NOVEMBRO

A partir do próximo dia 1.º de novembro, serão aumentadas as quotas de óleo de caroço de algodão, tanto aos comerciantes da capital, como aos do interior do Estado. Essa medida tornou-se possível em face do aumento de produção daquele óleo comestível, bem como os estoques existentes atualmente. Conforme combinado apurar junto ao Setor de Controle e Distribuição de Oleos Alimentícios, a partir de novembro a quota mínima dos varejistas será de 306 litros.

OLEO PARA AS COOPERATIVAS

Fomos, por outro lado, informados que algumas cooperativas não retiraram até o presente momento as quotas de óleo de caroço de algodão que lhe foram destinadas no último período de distribuição. Esse desinteresse por parte dessas cooperativas, do interior e da capital, está impedindo que muitos consumidores, geralmente das classes menos favorecidas, recebam o produto, cujo preço é sensivelmente mais baixo que o de outros óleos existentes no mercado.

A fim de evitar possíveis confusões, deverão esses interessados

Reunião de cotonocultores

RIO, 23 (A. N.) — Será realizado no dia 25 uma reunião de todos os cotonocultores do norte fluminense, convocados por iniciativa do senador Francisco de Sá Tinoco e de federações rurais, para debater vários problemas relacionados com a produção de algodão no Estado do Rio.

RIO, 23 (Asapress) — O sr. T. F. julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinários: N.º 13.635 — São Paulo — Recorrente Maria B. Bernardo; recorrente Julio Langer e sua mulher. Adiado a pedido do sr. ministro relator.

N.º 18.146 — São Paulo — Recorrentes Paulo Carlos Treitin e outros; recorrente a Fazenda do Estado. Deixaram, preliminarmente, contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa de conhecer do recurso.

N.º 18.292 — São Paulo — Recorrente Ligia da Cunha Homem de Melo; recorrente Geraldo Homem de Melo. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. Decisão unânime.

N.º 18.245 — São Paulo — Recorrente Joaquim Reis Langer e outros. Recorrente Municipalidade de São Paulo. Deixaram de conhecer do recurso em decisão unânime.

Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares

RIO, 23 (Asapress) — O ministro da Fazenda encaminhou à secretaria da Câmara Federal mensagem do presidente da República e exposição de motivos referentes à abertura de um crédito suplementar de Cr\$ 1.248.541.000,00, para as despesas do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Diz possuir um "Stradivarius"

RIO, 23 (Asapress) — Encontrada nesta capital, já tendo visitado inúmeros jornais, um operário balano que se diz possuir de um autêntico "Stradivarius". Chama-se ele Leopoldo Brito da Cruz e veio da Bahia especialmente para mostrar às nossas autoridades, no assunto o violino, que presume valer uma fortuna.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A.

RUA SÃO BENTO, 493

comunica que a partir do dia 26 do corrente a sua rede telefonica passará a ter UM UNICO NUMERO:

3 3 — 6 1 6 1

NA SESSÃO DO SENADO

O REPOUSO SEMANAL PLEITEADO PELOS BANCARIOS ENCONTRA-SE HA 3 ANOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Apelo do sr. Mozart Lago à Corte trabalhista — A atuação do embaixador Luzardo na Argentina, segundo o ministro do Exterior — Notas

MATERIAS APROVADAS

RIO, 23 ("Correio") — O sr. Mozart Lago foi o primeiro orador hoje no Senado. Tratou do repouso semanal remunerado pleiteado pelos bancários a Justiça do Trabalho, e que se encontra há 3 anos naquela Corte, sem solução. Fez um apelo ao procurador geral da Justiça do Trabalho e ao presidente do seu mais alto Tribunal, apelo no sentido de que a Terceira Junta de Conciliação e Julgamento decida a questão que tanto aflije a numerosa classe dos bancários dessa capital.

O sr. Kerginall Cavalcante, do P.S.P. do Rio Grande do Norte, leu um telegrama do prefeito municipal de Mossoró, sr. Francisco Vicente de Miranda Mota, comunicando a ligação dos trilhos da Ferrovia Rio-grandense do Norte com a Rede de Viação Cearense, unificando assim três unidades da Federação.

O terceiro orador da tarde foi o sr. Falcão Guimarães. Declarou que receberia há dias, a visita de uma comissão da Universidade do Brasil expondo o seu ponto de vista sobre o projeto n.º 23, que permite, nos lugares onde não haja professores diplomados pela Faculdade de Filosofia e nas localidades que não possuam, efetivamente, qualquer professor, possuírem em estabelecimentos de ensino, os médicos, advogados, engenheiros e sacerdotes, integrarem a comissão o professor Falcão e os professores Raul Bittencourt, Carneiro Leão e o dr. Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico da Universidade do Brasil. Declarou o senador Flávio Guimarães que não foi encontrada uma solução adequada para o assunto.

Foi lido no expediente mensagem do presidente da República encaminhando as razões do veto oposto totalmente ao projeto que concede auxílio às duas primeiras indústrias que se instalarem em cada região geo-econômica do país, para produção de inseticida. O sr. Café Filho convocou o Congresso para o dia 13 de novembro a fim de apreciar esse veto.

O projeto da Câmara, extinguindo o atestado de ideologia, foi relatado pelo sr. Carlos Saboia,

que lhe deu parecer favorável, aprovado pela Comissão.

Do mesmo relator é o parecer, aprovado pela Comissão, que aceita a emenda substitutiva ao projeto 539 de 51, que assegura a percepção integral de vencimentos a funcionários que foram exonerados após terem ocupado por mais de 10 anos cargos de provimento em comissão.

O sr. Neves da Fontoura respondeu o requerimento de informações formulado pelo sr. Ferreira de Sousa sobre a atuação do embaixador Luzardo por ocasião da revolta em Buenos Aires. O ministro do Exterior informou que o sr. Luzardo não solicitou ao governo argentino guarda policial para a Embaixada, nem antes nem durante, nem depois da revolução.

Na Comissão de Constituição e Justiça foi apreciado o projeto relativo a funcionários que se aposentaram anteriormente à publicação da lei 886, de 49. Conforme esclareceu o sr. Dario Cardoso na última reunião, o projeto perdura a sua razão de ser, de vez que os servidores a que propunha beneficiar já lograram os favores legais por via administrativa. Não obstante, a proposição foi votada, aprovando-se o parecer, de autoria do sr. Joaquim Pires, que é pela constitucionalidade.

O sr. Aloisio de Carvalho relatou, favoravelmente, o projeto disposto sobre a repressão ao contrabando, e reclassifica na carreira de contínuo do Ministério da Fazenda os ex-continuos das Delegações Fiscais, incluídos na categoria de serventes pela lei 284, de 36, que reorganizou o serviço civil da União. Apreciação ainda em parecer, propondo publicação do Diário do Congresso Nacional, a indicação da Câmara de S. Paulo, versante sobre o regulamento de consolidação das normas jurídicas gerais e processuais da despropriedade por necessidade pública e institutos complementares.

O projeto da Câmara, extinguindo o atestado de ideologia, foi relatado pelo sr. Carlos Saboia,

REGRESSOU A SÃO PAULO O PROF. CANUTO MENDES DE ALMEIDA

Declarações do secretário do Governo que representou a Faculdade de Direito no Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, realizado na Espanha

Chegou ontem a São Paulo, pelo "Santa Cruz", o prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo.

O prof. Canuto Mendes de Almeida retornou da Europa, onde foi representante a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo no Congresso Espanho-Luso-Americano de Direito Internacional.

Abordado pela reportagem, o prof. Canuto Mendes de Almeida, assim se manifestou: — "Fui um dos seis representantes do Brasil ao Congresso que se realizou na Espanha, onde permaneci quinze dias. Durante o certame, várias vezes foram examinadas as apuradas conclusões acerca da fundamentação do direito internacional, de execução de sentenças estrangeiras e da

dúpla nacionalidade, além de outros problemas também de grande projeção mundial".

Durante sua estada na Europa, o prof. Canuto Mendes de Almeida visitou ainda as principais capitais europeias, tendo se demorado mais em Londres, Paris e Lisboa. Em Paris, a esc. recebeu significativas homenagens da "Maison de l'Europe Latine" e da Aliança Francesa, entidades que sempre acolhem os brasileiros com muita solicitude.

Concluindo sua rápida entrevista, o prof. Canuto Mendes de Almeida esclareceu que merece destaque a simpática acolhida manifestada pelo sr. Herriot, presidente da Assembleia Nacional Francesa, o qual sempre dedicou o melhor de seus esforços para proporcionar aos visitantes uma permanência magnífica em seu país.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 651 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Deolce de Queiroz Telles
Dervile Alzezziti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

A canção brasileira

FRANCISCO PATI

A convite da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, por intermédio do seu Departamento Cultural, realizou-se, no auditório do Instituto Costano de Campos, uma palestra sobre a canção brasileira, com ilustrações pelo "Corral Paulistano", sob a regência do maestro Miguel Arqueros.

Não sendo especialista no assunto, vi-me obrigado a recorrer a Mário de Andrade, Oneyda Alvarenga, Luiz Heitor de Azevedo, Camargo Cascudo, Vasco Mariz, fâmulos de informações sobre o canto coral no Brasil. Socorri-me, também, de Andrade Muricy, cujos rodopios no "Jornal do Comércio", contém ensinamentos úteis. Um dos últimos, inteiramente dedicado a Camargo Guarnieri, tornou-me elementos mais do que preciosos sobre a arte do compositor paulista e suas peças da sua repertório. Aliás, segundo se lê no último livro de Vasco Mariz, "A Canção da Canção no Brasil", publicado no Porto em 1948, Camargo Guarnieri, em vinte anos de trabalhos (1928-1948), produziu nada menos de noventa canções, dos mais variados gêneros, em idioma nacional português, afro-brasileiro e ameríndio.

Não me permitia o local estabelecer polêmicas. Hóspedes do Departamento Cultural da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas cabia-me apenas merecer a honra do convite. Tive, por isso, de deixar sem contestação esta afirmação de sr. Mariz, à página 125 do livro citado, a propósito do compositor paulista: "O caso Camargo Guarnieri, repetimos, é, na música brasileira, singular. Estamos perante o compositor sempre falado e jamais ouvido. A musicologia em peso louva-lhe a obra e o público brasileiro, com exceção do paulista, ignora quase totalmente a sua produção. O bairrismo imperante faz com que, no Rio de Janeiro, só se executem composições cariocas, e, em São Paulo, apenas as paulistas. Além disso, até bem pouco tempo, podia-se chamar a Camargo Guarnieri o compositor inédito, pois nada ou quase nada de sua obra se achava impressa".

Ignoro qual a autoridade que sr. Vasco Mariz tem entre os musicólogos de quem e de além-mar. Não se trata, contudo, de um assunto de minha especialidade. Na poucos dias, conversando com Oneyda Alvarenga, ouvi-a elogiar o escritor luso-brasileiro. Tenho, porém, a impressão de que não merece o que ele possa, até hoje, ter escrito sobre música brasileira, especialmente sobre a canção de câmara. Um homem que assegura não ser Camargo Guarnieri executado no Rio e em outras capitais por causa

da do "bairrismo imperante", não pode ser levado a sério por ninguém. O "bairrismo imperante" é uma baleia. A canção tem sido um poderoso elo de brasilidade. Um brasileiro pode ignorar os direitos que lhe são garantidos pelo artigo 141 da Constituição Federal. Nenhum deles ignora a "Canção da Felicidade", de Barroso Neto, nem a "Canção Pequena", de Lorenzo Fernandez.

Camargo Guarnieri não é compositor inédito. O próprio sr. Vasco Mariz cita, em apêndice, as "13 Canções de Amor", interpretadas por Cristina Maristany, e o "Sai, Amô", no álbum "Canções de Camargo" da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. Dos Estados Unidos trouxe-me ele, vai para mais de seis anos, um disco com o seu soneto "A culpa de perder o teu afeto", sobre o qual compôs uma página musical de alta sensibilidade. Em julho último viajou para Paris, onde foi a convite da UNESCO, dirigindo pessoalmente a gravação de algumas de suas composições, para um álbum de autores musicais contemporâneos. Campeão de prêmios internacionais, possuindo mesmo uma vacação para o primeiro lugar, são numerosos os seus trabalhos já editados.

Quando à repulsa que os cantores não paulistas encontram em São Paulo existe um desmentido eloquente: é o repertório do "Corral Paulistano". Minha palestra no Instituto Costano de Campos foi por ele ilustrada com vários números de autores brasileiros não nascidos em São Paulo. Villa-Lobos, Barroso Neto, Lorenzo Fernandez, Fructuoso Viana, José Silveira, Ernani Braga, Rodamé Gnatelli, Heitor Tavares, não nascem à margem do Tietê. São, no entanto, autores que o "Corral Paulistano" divulga com frequência, em recitais aqui, no interior e ultimamente no Rio Grande do Sul. O exílio que a sua apresentação alcançou, há pouco, em Porto Alegre e Caxias, no Rio Grande do Sul, é um argumento em favor da obra do brasileiro realizado pela canção e pela música.

É lamentável isso. Prefaciando o livro de sr. Vasco Mariz declara com azedume o sr. Gasão de Bettencourt que não pôde jamais contar com a colaboração e o estímulo dos compositores brasileiros, os quais, "iguaiszinho neste ponto aos portugueses, pouco se tem interessado pelo que aqui por eles se tem procurado fazer". Ora, se o que se tem procurado fazer em Portugal pelos nossos compositores é igual ao que acaba de fazer o sr. Mariz, abençoada seja a indolência dos nossos compositores! Antes o silêncio que a deficiência ou o erro.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A QUESTÃO IRANIANA

A questão iraniana envolve o que há de mais esquisito no mundo. O Tribunal Internacional de Justiça havia emitido um pronunciamento com o qual a Pérsia não se conformou. Em face disso, a Inglaterra levou a questão ao Conselho de Segurança da ONU. E este por sua vez se dirigiu ao Tribunal Internacional de Justiça, para saber se é ou não de sua competência solucionar o caso.

Mas, perguntamos, que adianta à Corte de Haia dizer sim ou não sobre a pendência anglo-iraniana, se uma das partes não reconhece aquele órgão, muito menos ao Conselho de Segurança, autovocada para opinar num caso julgado pelo governo de Teerã como sen-

do da competência exclusiva das duas partes interessadas? A razão é que se funda a Pérsia é a de que este país não está em divergência com a Inglaterra, mas com uma companhia inglesa, o que é diferente. Trata-se de uma companhia particular. Portanto, a divergência tem caráter interno, o que vale dizer que diz respeito unicamente aos interesses da Pérsia. Já a Grã-Bretanha põe a questão no plano das pendências internacionais, e daí ter achado que o Conselho de Segurança é competente para dirimi-la. Segundo o ponto de vista inglês, a questão afeta as relações entre duas potências, podendo inclusive levá-las à guerra. Ora, assuntos desta ordem são da competência do Conselho.

No fundo, isso tudo não passa de bizantinismo puro. Se, por um

EM TORNO DA AUTONOMIA

Repercutiu no plenário da nossa Câmara de Vereadores a sedutora teoria enunciada por um distinto advogado paulista, acerca da autonomia do município da capital. Segundo o senhor, o presidente da edilidade paulistana prepara-se para a qualquer momento assumir a chefia do Executivo, expulsando o prefeito nomeado, sr. Armando de Arruda Pereira.

Não é pacífica a doutrina.

Na nossa opinião, ao contrário, continua a nossa capital na dependência da atitude do Congresso Nacional. Houve, como se sabe, uma lei ordinária considerando "base de excepcional importância para defesa externa do país", por indicação do Conselho de Segurança Nacional, o município da capital paulista. Se outra lei ordinária poderá, por consequente, revogá-la. Essa lei nova existe, sem dúvida, mas está incompleta, por força do disposto no artigo 68 da Constituição da República, assim redigido: "O projeto de lei adotado numa das Câmaras será revisto pela outra, que, aprovando-o, o enviará à sanção ou à promulgação". O projeto de lei do sr. Antonio Feliciano foi apenas, por enquanto, "adotado" pela Câmara. Tem de ser revisto, obrigatoriamente, pelo Senado. Compete ao Senado enviá-lo ao presidente, para sua transcrição em lei.

O assunto tem sido exaustivamente debatido nestas colunas, posto que sem autoridade nem brilho.

O princípio da autonomia municipal, enunciado pelo artigo 28, sofre duas restrições: uma, relativa e facultativa, outra, formal. Temos no primeiro caso os municípios das capitais e das estâncias hidrominerais, os quais, "ex-vi" do parágrafo 1.º, "podem" ser de livre nomeação do chefe do governo; temos, no segundo, os municípios "que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou pontos militares de excepcional importância para a defesa externa do país", cujos prefeitos "devem ser" nomeados e não eleitos. Este segundo caso de restrição da autonomia municipal está subordinado ao que dispõe o artigo 180, onde se fala, taxativamente, em zonas indispensáveis à defesa do país. Em seu parágrafo 1.º manda o citado dispositivo constitucional a lei ordinária especificar-las, regulando-lhes a utilização e assegurando, nas indústrias nelas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros.

São Paulo (vamos resumir) perdeu a autonomia por força de uma lei ordinária baseada em dispositivos cons-

titucionais citados pelo Conselho de Segurança. Se a lei ordinária ainda não foi revogada, continua de pé a restrição do parágrafo 2.º do artigo 28.

Objetar-se-á que o Conselho de Segurança já mandou dizer à Câmara dos Deputados que desiste de São Paulo como base de excepcional importância para a defesa externa do país. Ora, essa declaração não revoga a lei. Acresce a circunstância de que semelhante declaração foi provocada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Foi esta, com efeito, segundo em tempo noticiamos e comentamos, que deliberou suspender o próprio pronunciamento sobre o projeto do sr. Feliciano, à espera do pronunciamento do Conselho. Era indispensável. Quem diz quais são os municípios-bases é o Conselho. Como, porém, o Conselho não tem funções legislativas, quem legaliza a situação dos municípios por ele indicados é a Câmara. Se a Câmara, por sua vez, poderá, depois disso, voltar atrás.

A situação é tão clara que se o próprio Conselho de Segurança, agindo por sua conta e risco, resolvesse comunicar ao governo de São Paulo o propósito de excluir São Paulo da restrição do parágrafo 2.º do artigo 28, nada poderíamos fazer sem autorização do Legislativo. A comunicação teria quando muito o caráter de uma cortesia.

Consoante noticiamos os jornais, com base no que ocorreu na Câmara de Vereadores, entende um destes que a simples desistência do Conselho de Segurança restabeleceu a autonomia do nosso município. Não nos parece que esteja certo o edil. O caminho a seguir é o que tem sido apontado pelo "Correio Paulistano" desde que o assunto entrou a constituir matéria de debate nos Congressos. Insistimos. O simples fato de dizer o Conselho de Segurança que este ou aquele município é base de excepcional importância para a defesa externa do país não constitui lei. O Conselho tem de dizer essas coisas aos ouvidos da Câmara. A Câmara, por sua vez, transmite-as ao presidente da República, por meio de um projeto de lei. Pouco importa que o presidente da República seja presidente-nato do Conselho. Não tem o presidente da República, mesmo como presidente do Conselho de Segurança, poder de legislar.

Compreende-se o entusiasmo da nossa Câmara de Vereadores. Na luta em favor da reconquista da autonomia tem sido ele um soldado valeroso. Foi o seu memorial ao ex-presidente Eurico Dutra, em março do ano passado, que colocou o problema na ordem do dia.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; deputado A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Auro de Moura Andrade, monsenhor João Batista de Carvalho, Brota Filho, Osmi Silveira, Cesar Salgado, Procurador Geral de Justiça, Américo Alves Pereira Filho, prefeito de Aparecida; Ciro de Albuquerque, prefeito de Itapetininga; Barone Mercadante, Maria Penelope de Faria e Silva, Olimpio Martins; Elias Maluf, prefeito de Dourado, Jamil Tanuri, prefeito de Boa Esperança do Sul, João Peroni, prefeito de Tabatinga, Ramão Belga, presidente da Câmara Municipal de Tabatinga, viúva Florivaldo Linhares, embaixador Osvaldo Vial, do Chile, Marcelino Ritter.

Despacharam ontem com o chefe do Executivo os sr. Maria Beni, secretário da Fazenda, Cunha Lima, secretário do Trabalho, Francisco Antonio Cardoso, da Saúde Pública.

Amanhã, às 22 horas, por várias emissoras da capital e do interior, o professor Lucas Nogueira Garcez proferirá a sua palestra radiofônica quinzenal, respondendo a perguntas prévias e improvisadas dos jornalistas acreditados em seu gabinete.

Madeleine Carroll responde...

RIO, 23 ("Correio") — Madeleine Carroll, a formosa estrela de cinema que, por ser esposa de um jornalista, participou da Conferência de Montevideo, assim respondeu à pergunta de um jornalista brasileiro sobre se, em sua opinião, essa reunião teria algum valor permanente na causa da liberdade: "Creio que as pessoas têm, às vezes, receio de combater sozinho. Quando se encontram numa conferência, e vêm tanta gente lutando pelos mesmos princípios, ganham mais força em suas convicções. Este estado de espírito pode durar até a próxima conferência, mas o efeito, que fez, já tem um grande valor".

Roubo nas Casas Pernambucanas

RIO, 23 (Aparelho) — Cinco milhões de cruzeiros é a conta montada do desfalque sofrido pelas "Casas Pernambucanas", desta capital, e do qual é acusado o caixa Hermogenes Vieira. Preso, Hermogenes confessou o crime, revelando que vinha agindo irregularmente, na firma, desde de janeiro de 1949, para o que se utilizava de um produto químico, adulterando as faturas.

Tendo a firma grande movimento de vendas por atacado, e dada a irrestrita confiança de que desfrutava de seus chefes, Hermogenes pôde agir livremente, com a máxima facilidade, obtendo assim, somas vultuosas, sem durante muito tempo, despertar a menor suspeita.

Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial

RIO, 23 (A. N.) — Os estudos feitos pelo D. N. I. C., sobre os Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no exterior estão sendo agora examinados pelo titular da Pasta do Trabalho, interessado em dar um sentido mais objetivo e mais prático a essas repartições. O ministro Segadas Viana levará a apreciação do presidente da República a sugestão de que esses Escritórios desenvolvessem a propaganda turística do Brasil e ainda que a indústria e comércio através de seus órgãos representativos da classe mantivessem agências nessas repartições, a fim de que possam promover transações diretas e desenvolver o movimento da importação e exportação brasileira com as respectivas nações. As suas sugestões do ministro do Trabalho estão alcançando a melhor repercussão não só junto à federação nacional de indústria e do comércio, como também nos círculos estrangeiros ligados ao governo brasileiro.

RESPIGOS E RECORDS

DEMONSTRAÇÃO DE CULTURA

A 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna, que se abriu para São Paulo a atenção do mundo artístico internacional, é um acontecimento de grande relevância, nesta fase da cultura brasileira. E a circunstância de ser a cidade de São Paulo o local da exposição demonstra como as manifestações culturais, dia a dia, definem um novo estágio no progresso da urbe mais ativa do país.

Temos, assim, com a exposição inaugurada sábado, dois fatos importantes: "um encontro internacional das artes plásticas", que "permite uma consciência maior e mais explícita dos valores nacionais em confronto com as grandes realizações artísticas de outros países" — conforme assinala a apresentação do catálogo, — e a comprovação de que o potencial financeiro de São Paulo está sendo convocado para a ampliação das conquistas do espírito, fornecendo-lhe a indispensável base material. Os que temem por São Paulo, encontram na realização desta mostra a prova de que o grande Estado, de sua extraordinária energia, retirará os elementos para progredir no sentido da prosperidade econômica simultaneamente com o enriquecimento da cultura. Se o Museu de Arte Moderna de São Paulo não constituisse, já, graças aos esforços mencionados, um sério depósito de obras de valor, de nada lhe valeria correr o risco de cair em ridículo perante o mundo do culto, promovendo uma exposição como a atual. Baseado naquilo que representa, o Museu convocou os representantes dos diversos países, e seu apelo foi largamente atendido, fazendo da Bienal uma exuberante reunião de valores de toda parte. As diversas tendências, as correntes, as correntes plásticas, se encontram ali representadas, desde a brilhante contribuição da França à da Itália, Bélgica, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Holanda, Itália, Portugal, etc. Só quem tenha estado presente poderá dizer o que, em tempo material, é necessário para tomar contato com todos esses grupos, analisá-los, viver a expressão de cada um ou de suas peças mais significativas.

Toda a soma de conhecimentos, que o conjunto proporciona, está colocada ao alcance do povo paulistano, do povo brasileiro, que firma conceito no mundo e se coloca entre as nações vanguardistas do progresso espiritual. Juntamente com o Congresso da União Latina, para cuja sede foi escolhido o nosso país, a 1.ª Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de

Argentina busca vencer a hostilidade, como ainda recentemente o Uruguai as importou do Rio Grande do Sul. Naquele momento trabalho, baseado em cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, referentes a um período de três anos, 1944 a 1946, encontra-se uma aliada no muito que o triângulo nos leva. Nesse período, o Brasil importou trigo, em arro e farinha, no valor de 3.241.100.000 cruzeiros.

Com essa soma, despendida apenas em três anos, poderíamos criar seis companhias ferroviárias da importância da Paulista, montar seis empresas aéreas, como a de Voita Redonda; construir duas estradas de rodagem nas condições técnicas das que existem, a Via Anchieta; modernizar todos os nossos portos, atingindo, se não precisarmos, os aparelhos quarenta aeroportos iguais ao que melhor possuamos.

Com aquela grande soma, que quantificamos qualquer uma das grandes realizações a que nos reportamos, segundo o cálculo realizado do trabalho supramencionado, e que quantificamos em empreitadas de alto alcance econômico, várias vezes multiplicadas, não exigiria mais que a inversão de soma para pela compra do trigo estrangeiro, em conformidade com as rendosas exigências cambiais, no prazo de três anos.

Pois não será esse um problema em que se deve concentrar a atenção do governo?

A MENINA MARIA DO SOCORRO É FILHA LEGÍTIMA DO CASAL LAUREANO

RIO, 23 (News Press) — Os pais do Dr. Napoleão Rodrigues Laureano iniciaram no foro de João Pessoa uma ação tentando provar que a menina Maria do Socorro é apenas a filha adotiva do seu falecido filho e de d. Marciana Sampaio Laureano, tendo esta feito um registro de nascimento falso dando a menina como legítima herdeira do casal.

O sr. Floriano Rodrigues Laureano e sua esposa, d. Teófilo Bezerra Laureano intentaram a ação de impugnação de paternidade alegando na inicial que a sr. Marciana Laureano assumiu em 1946 a responsabilidade pela criação de Maria do Socorro, que fora deixada em um abrigo de orfãos por seus pais — o casal Paulo Ferreira-d. Maria Saleta — quando estes deixaram a Paraíba por motivos políticos e passaram a residir no Ceará.

Os pais do Dr. Napoleão Laureano acusam d. Marciana de haver feito o registro de nascimento de Maria do Socorro, dando-a como sua filha legítima, quando o seu marido já estava com a saúde debilitada e comprometida pela doença que o vitimou. Serviram de testemunhas o ex-senador Adalberto Ribeiro e o sr. Antonio Aranha.

DECLARAÇÕES DE D. MARCIANA
A viúva do Dr. Napoleão Lau-

reano, ouvida sobre a impugnação do registro de Maria do Socorro, declarou que a noção de sua atitude dos seus sogros lhe havia causado uma das mais fortes decepções de sua vida, pois jamais imaginaria que depois de tantos sofrimentos — a perda do marido e, logo após, de sua mãe — e de um irmão vítimas de um desastre de aviação — ainda se viesse obrigada a lutar em defesa do seu próprio direito de ser mãe.

DUAS HIPÓTESES

Sugeriu a sr. Marciana Laureano que os pais do Dr. Napoleão Laureano talvez estejam com a sua saúde mental abalada pela morte do filho, a ponto de não hesitar em comprometer a memória com uma acusação assim escandalosa, cujo fundamento nega vemente.

HAVIA OUTRA MENINA

Relatou ainda a sr. Marciana Laureano que em 1945 adotara uma menina, de nome Maria das Mercês, que deuvida à sua mãe legítima, d. Edith Lima, depois de três anos de companhia desistiu quatro anos.

O sr. Adalberto Ribeiro e Antonio Aranha, que serviram como testemunhas do registro de nascimento de Maria do Socorro, serão ouvidos, no Rio, por precatória expedida pelo juiz de João Pessoa.

Centenário de nascimento de um eminente e benemérito paulista

AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES

PELAGIO LOBO

forças brasileiras nas terras, campos e chácos do sul.

Procurando seguir a carreira Paterna matriculou-se na nossa Faculdade de Direito em 1871, mas abandonou o curso devido à intensa e extensa agitação que ali irrompeu contra um decreto de reforma dos cursos expedido pelo governo. Passou-se, então, para o Rio de Janeiro, com o propósito de seguir a carreira militar, mas mudou de rumo, a conselho de parentes, indo matricular-se na Escola Politécnica, então "Escola Central", que o visconde do Rio Branco, com o imenso prestígio do seu nome, mais prestigiosa tornava entre os estabelecimentos de ensino superior. Ali fez Augusto Carlos o seu curso, com demonstração de tão assinalado aproveitamento que, após a formatura, em 1874, em engenharia civil e industrial, foi convidado a reger a cadeira de química analítica e industrial. Já durante o curso politécnico regia a cadeira de matemática da "Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional" e com os proventos desse ensino realizou o seu curso. Foi na química industrial que aprofundou seus estudos, pois era esse o seu ramo predileto. Tendo feito estrita convivência com um grupo lido de professores franceses que tinham vindo estabelecer-se no Brasil a convite do governo imperial — Jöhert, Couty, Grandmasson e Tisserandot — afluíram Augusto Carlos dessas relações extraordinário proveito: já sua autoridade se impunha à atenção dos governantes, sendo ele logo depois designado para numerosas e complexas incumbências ligadas ao estudo da nossa incipiente atividade industrial. Perceberam

instalações desses estabelecimentos que viam a ser o germe do parque industrial do Rio de Janeiro (já a cana de açúcar, aqui a café), ligou-se estreitamente a Luiz Goffredo d'Esquerdo Tannay, engenheiro como ele e verificou a pouca eficiência das nossas antigas máquinas de beneficiamento de café e suas já obsoletas instalações, ideou com esse companheiro, depois seu irmão e inseparável amigo, estimulados ambos pelo cientista Louis Couty (catedrático de Biologia Industrial na Escola Politécnica), um processo novo de sear café em máquina: essa invenção, a "máquina de sear café Tannay-Telles" revolucionou os trabalhos do preparo da rubiaca nas nossas fazendas e pôs em foco o nome dos dois inventores.

A essas seguiram-se outras, cujos modelos, mais tarde aperfeiçoados, melhorados e modificados, deram origem, prosperidade e fortuna às primeiras e acreditadas fabricas de máquinas de beneficiamento de café; do nosso Estado como eram as de Arens & Co. (Campinas e Jundiaí), Mac-Hardy e Lidgerwood (Campinas) e a última, depois em São Bernardo, Companhia Mecânica (São Paulo) e que se lhes seguiram, que constituem hoje organizações modelares quanto à produção e opulências quanto ao valor de suas instalações.

No seu início eram, porém, indústrias que cauteladamente, e adotarmente se decidiam a adotar os planos traçados pelos dois inventores. Estudando a fundo a cultura do café, com as das terras adequadas a essa cultura, proclamaram a possibilidade de remuneração culturais no território

do Estado do Espírito Santo e, para darem atestado do bom fundamento dessa convicção, para lá se deslocaram e foram instalar em Santa Leopoldina uma usina dotada de maquinismos por eles ideados — e conseguiram, desde o início, um tamanho êxito que a planta se estendeu a terras vizinhas, podendo-se atribuir aos dois o título de pioneiros da riqueza cafeeira daquele Estado. E completaram a obra com o traçado de uma via férrea, a de Benedito-Santa Luzia de Carangola que daria transporte direto da vasta zona para portos de mar. E teriam ambos levado a cabo essa construção se a proclamação da República não interrompesse, como interrompeu os trabalhos de financiamento daquela estrada, que estavam realizando em Paris.

Depois de um exercício de pouco tempo na Diretoria de Obras da capital da República, voltou a São Paulo e aqui assumiu em 1898 o exercício da cadeira de química analítica e industrial da Escola Politécnica. As gerações de estudantes que passaram por suas aulas guardam, sem dúvida, de Augusto Carlos da Silva Telles, uma indelevel recordação: era o mestre perfeito, de palavra fácil, sem rebuscamentos nem enfeites, de exposição segura, de perfeito domínio das disciplinas que professava. Demonstrando conhecimento sólido das matérias da sua cadeira e de entranhada reforma desses conhecimentos com a longa prática de tantos e tão exaustivos trabalhos, planos e realizações em terras e cidades distantes e frequentemente as evocava, em saborosas referências, que ainda mais sedutores tornavam suas lições.

Mas a atividade intelectual de Augusto Carlos era irrequieta e não podia contentar-se com aquele curso; ele sentia impelido a irrefreável para o movimento, a vida, a atividade fora da cadeira, em pesquisas que incentivasse nossas fontes econômicas, a produção de riqueza pela exploração de fontes, fibras e produtos esquecidos e ignorados.

Estudando a dependência do Brasil, em especial a de São Paulo, quanto ao suprimento de fibras destinadas à sacaria e apurando a soma enorme de dinheiro brasileiro comprometido na importação da juta indiana destinada ao fabrico de sacos de café, cogitou de explorar nossas fibras nativas e empregou sua atenção, a princípio na vulgaríssima guaxuma ou guaxima (urena lobata) que, pela sua conhecida resistência, finura e utilidade poderia, depois de bem tratada e estudada, produzir uma fibra igual à indiana, e sob vários aspectos superior a ela. Passou depois a estudar o aproveitamento da "aramina". Com estudos pacientes aperfeiçoou o tratamento químico necessário à maceração da casca e isolamento das fibras e inventou e desenhou máquina engenhosa para separar a casca do lenho. Esse esforço de Augusto Carlos para libertar a economia brasileira da dependência em que se encontrava quanto ao suprimento de fibras, foi um esforço que poderíamos bem qualificar de heroico. Ao seu tempo os debates sobre essa arrojada iniciativa despertavam críticas dos comodistas que não trepidavam em ridicularizar a visão magnífica daquele incansável pesquisador, zonas. Propugnava por uma po-

lítica de coordenação e cooperação. E ele se juntou nesse ocasião, o Barão Geraldo de Rezende que, campos da sua fazenda de "Santa Genebra", em Campinas, arrostando dificuldades decorrentes da crise do café, e de riscos graves da sua já tão maltratada fortuna consequente de compromissos que assumira para evitar o descalabro da E. F. Funilense — abriu corajosamente o plantio da aramina, numa área aproximada de cem alqueires paulistas e que qualquer lavrador pode calcular o que representava, em preço e em riscos uma área deserta, e seu preparo, o cultivo da planta, numa época em que aquele fazendeiro enfrentava os transe mais graves da sua vida, e quando já sentia caminhar para os seus últimos dias).

Silva Telles correspondia-se com o Barão, animando-o e dando-lhe esperanças de uma breve recuperação. Mas o apoio do governo faltou aos dois — e a aramina foi desprezada e esquecida... Hoje, se daqueles cem alqueires brotasses as plantas ali semeadas pelo Barão, dariam uma soma suficiente para cobrir todos os seus encargos, e mais as juros da mora e custas do executivo hipotecário que desmantelou o seu espólio.

Mas Silva Telles, incansável, inextinguível na sua faina de bem servir, impressionado com a agravada da situação econômica de São Paulo, de que o abandono da aramina fora apenas um episódio, passou a estudar e a debater em artigos de imprensa e em reuniões da Sociedade Paulista de Agricultura outros problemas econômicos estreitamente relacionados — a crise do café, a necessidade de se iniciar, em moldes amplos, a policultura e, conjuntamente, a intensificação dos transportes ferroviários pela melhoria das condições de traçado de muitas das nossas vias férreas, o reforço do seu aparelhamento e a adoção de uma política ferroviária que afastasse o problema, já por ele considerado grave, de gerador de imensos danos futuros, da concorrência e disputas de

ção, dando-se nova saída para a litorânea, através de uma linha férrea que, saindo das caixas de Milnas cortasse o Vale do Paraíba, rumo ao futuro porto de São Sebastião.

Isso foi em 1906 e nos anos seguintes. A visão daquele patriota envergadura e estudava problemas que quarenta anos mais tarde ainda estão a preocupar governos e estadistas. E Silva Telles ainda tinha tempo para exercer com desvelo e austeridade o cargo de vereador municipal de São Paulo. No desempenho dessas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentou projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentou projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentou projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração alguma, nem vantagem pecuniária de qualquer espécie, a não ser a de livrá-lo de passagens nos bondes da Light... realizou Silva Telles estudos minuciosos e apresentaram projetos interessantíssimos sobre abertura e alargamento de ruas que vieram a constar, mais tarde, os pontos essenciais do vasto programa de urbanização de São Paulo. Não desmereceu essas funções, que não tinham remuneração

NO PALACIO 9 DE JULHO

Em torno da localização do merecimento

GRAVISSIMA ACUSAÇÃO FORMULADA PELO SR. CID FRANCO — INTERPELAÇÕES SOBRE A PROPAGANDA COMERCIAL NOS CORREIOS — MATÉRIA APROVADA

O problema da localização do merecimento já suscitou, na legislação passada, aciosos debates na Assembleia. Agora volta a discussão, focalizada num discurso do deputado Alfredo Farhat. Este parlamentar lembrou palavras do governador Lucas Nogueira Garcez, durante a sua campanha eleitoral, prometendo uma solução satisfatória para o assunto.

Frisa o orador que grandes inconvenientes estão decorrendo da concentração de aloucos no bairro do Bom Retiro. Trata-se de uma área urbana densamente povoada, com casas residenciais e nada menos de 18 escolas e colégios, com uma frequência habitual de cerca de 15 mil alunos. O deputado Farhat enumera esses estabelecimentos de ensino, com o cuidado de estabelecer a distância, em geral mínima, que os separa das ruas em que se instalou o merecimento. Em seguida, apresenta uma alternativa: ou as casas de tolerância são transferidas para outro local, ou as escolas e colégios fecharão as suas portas — pois já há deliberações nesse sentido — sendo justo então que o governo os indenize dos reais prejuízos que irão experimentar.

Em aparte, o deputado Cid Franco confessa o seu ecetismo em relação a qualquer providência do governo para atender as reclamações de poderável parcela da população. E adverte que, com os dados analisados, a Assembleia seria denunciar, os convênios figurariam entre os contribuintes de "certa calhania política".

A intervenção do representante socialista provoca um começo de tumulto no plenário. O deputado Paulo Teixeira de Camargo brada que o sr. Cid Franco "se compra em dar guarida a uma calhania", e exige provas. Acrescenta que a acusação atinge "uma personalidade respeitável da sociedade paulistana, qual seja o sr. Adhemar de Barros". Outros integrantes da bancada situacionista também protestam, estabelecendo confusão, que o presidente da Mesa procura desfazer com energias toques de campanha.

Presseguido em seu discurso, o deputado Alfredo Farhat diz que na legislação passada, realmente, o sr. Lincoln Feliciano trouxera a plenário os fatos relacionados pelo sr. Cid Franco. E estes estariam ocorrendo, segundo o mesmo testemunho, na cidade de Santos.

Conclui o sr. Alfredo Farhat pedindo ao governo providências rápidas que afastem os males que denunciou. A isto o líder da bancada situacionista esclareceu que o assunto aliás muito complexo, está merecendo estudos minuciosos da parte do Executivo do Estado.

ENCAMPAMENTO DA MOGIANA

Apresentou o deputado Porfírio da Paz o seguinte requerimento: "Requerio à Mesa, consultado o Plenário, seja feito ao sr. governador do Estado um pedido veemente no sentido de que seja apressada a vinda da mensagem do Executivo com o projeto de lei de encampação da Estrada de Ferro Mogiana, para que, até o fim do corrente ano, possa ser solucionada a gravíssima situação dos seus funcionários cujo estado de penúria está a reclamar a máxima atenção dos governantes".

VARIOS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente o sr. Alfredo Farhat defendeu projeto de lei de sua iniciativa, fixando em 25 dias o tempo de exercício dos juizes de direito para a apresentação facultativa. Nesse mesmo período, fizeram intervenções os seguintes deputados: o sr. Luiz Augusto de Oliveira, focalizando o IV Congresso Paulista de Educação Rural, realizado em S. Carlos; o sr. Pinheiro Junior, pedindo o interesse da casa a emenda que apresentara ao projeto de lei 73, referente ao reajustamento da carreira de fiscais da Produção Vegetal; o sr. Valentim Amaral, solicitando providências da Mesa para a constituição da comissão especial que deverá examinar os projetos sobre a organização da carreira de servententes de justiça; e o sr. Alberto Andalo, congratulando-se com o início do funcionamento do oleoduto entre S. Paulo e Santos.

2.º VICE-PRESIDENTE DA MESA

Por falta de "quorum", mais uma vez foi adiada a votação pela Mesa da 2.ª vice-presidência da Mesa da Assembleia, cargo vagamente com a renúncia do deputado Janio Quadros. Feita uma verificação de presença, responderam à chamada apenas 36 deputados.

SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

Leu o sr. Porfírio da Paz telegrama que dirigiu ao presidente da República, expondo a situação de graves dificuldades em que se encontram os trabalhadores de S. Paulo, em virtude dos "baixos salários que lhes são pagos, em contraste desolador com o custo de vida que já atingiu as ruas do abismo". Acrescenta que o salário mínimo que acaba de ser es-

BOLETIM METEOROLOGICO

Temper.

Max. Min. Chuv.

23-10-1951

LITORAL

Canabana 23 17 0.6

Pianbaem 24 18 45.0

Santos 26 18 0.2

PLANALTO

A. Branca 16 0.0

Facal de 27 15 0.0

Hilgenc 25 8 0.0

Obseva. 27 8 0.0

Avare 25 8 0.0

Botucatu 28 14 0.0

Campinas 29 17 0.0

Jtu 29 17 0.0

Limoeira 28 16 0.0

Sta. Rita 32 16 0.0

Sorocaba 22 9 0.0

SERRA

Guaratinga 31 17 0.4

Pindamonhangaba 16 0.0

Taubaté 30 16 0.0

OUTRO

Baur. 16 0.0

Catanduva 19 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, varia logo o Estado de São Paulo: 6

TEMPO — Instável

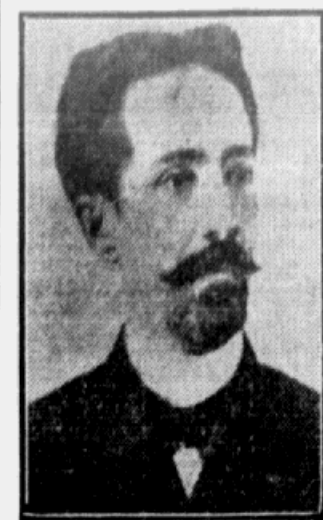
TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados a frescos.

FRANCISCO DE CASTRO

50.º ANIVERSARIO DO PASSAMENTO DO ILUSTRE MEDICO

Há meio século, faleceu no Rio de Janeiro, em pleno apogeu da sua carreira, aos 44 anos de idade.



Francisco de Castro

de, uma das mais altas expressões da medicina brasileira, o prof. Francisco de Castro. Durante a sua curta vida profissional galgara os mais altos postos

da profissão, vindo a morte atingi-lo no cargo de diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde ocupava a cadeira de Clínica Médica Propedéutica. Como professor, como clínico e como homem de letras, era enorme o seu prestígio, e a sua morte foi profundamente sentida. Engratificaram os colegas e discípulos uma estatua que hoje está colocada ao lado do edifício da Faculdade Nacional de Medicina, na capital da República.

Assinalando a passagem do 50.º aniversário da sua morte, estão sendo realizadas em todo o país solenidades comemorativas. Em São Paulo, encerrando a série dessas homenagens, a Sociedade Paulista de História da Medicina vai promover uma sessão solene amanhã, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, durante a qual falarão os drs. Silvestre Rangel Pestana e Antonio Vicente de Azevedo. Foi especialmente convidado o prof. Aloisio de Castro, atual presidente da Academia Brasileira de Letras, filho e continuador de Francisco de Castro. A sessão será pública, sendo convidados os médicos, estudantes e os intelectuais em geral.

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES DE ACORDO COM OS BANQUEIROS

As possibilidades de acordo entre bancários e banqueiros vêm aumentando nos últimos dias, segundo se depreende das demarques que estão sendo realizadas pelos interessados.

Ontem, à tarde os bancários em greve, acompanhados do deputado Aarão Pereira e dos operários da Limpadora Paulista, realizaram uma passeata pelas principais ruas do centro da cidade.

Após a passeata os bancários em greve realizaram na sede do

sindicato movimentada assembleia, a fim de discutir problemas relacionados com a "parada".

A única pendência a ser resolvida no momento refere-se a cláusula da impossibilidade, que os bancários exigem que conste do acordo a ser firmado, enquanto os banqueiros opinam que a impossibilidade está implícita em qualquer acordo realizado entre as partes.

Hoje a greve entra em seu 56.º dia.

PALACETE PRATES

Reajustadas as pensões do Montepio Municipal

ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — CORTE DE 38 MILHÕES

NA SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

Sob a presidência do sr. Pedro Pedreschi e com a presença dos srs. Anís Aldar, Valardi Portilho e Higinio Pellegrini, a Comissão de Finanças realizou ontem longa reunião, que teve início às 17 horas e na qual foram apreciados numerosos projetos em transito pela Câmara Municipal.

Coube ao sr. Anís Aldar relatar o projeto de autoria do sr. Salvador Cesia relativo à criação do Serviço Municipal de Profilaxia da Raiva. Esse projeto determina a vacinação obrigatória, a revacinação anual dos cães, o recolhimento e o sacrifício dos cachorros abandonados, a obrigatoriedade de os proprietários de cães registra-los na Prefeitura, sob pena de multa e apreensão desses animais. Relatando-o, o sr. Anís Aldar deu-lhe parecer favorável.

PROJETO REJEITADO

A seguir, a Comissão de Finanças apreciou o projeto de autoria do sr. José de Moura, criando o concurso infânção-juvenil de poesia, com prêmios aos escolares que apresentarem os melhores trabalhos. Esses prêmios são: ao primeiro classificado, 50 mil cruzeiros; ao segundo, 25 mil cruzeiros; ao terceiro, 15 mil cruzeiros. A Comissão de Educação e Cultura, pelo voto do sr. Decio Grisardi e a esse processo parecer contrário e a Comissão de Finanças, ontem, manifestou-se no sentido de que não há necessidade de suplementação de verbas para a abertura do crédito relativo ao pagamento dos prêmios.

CREAÇÃO DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

Foi longamente apreciado, a seguir, o projeto de autoria do executivo, criando o Pronto Socorro Municipal. O sr. Anís Aldar deu-lhe parecer favorável, apresentando, no entanto, emendas restritivas. O sr. Valardi Portilho pediu vista desse processo.

AS EMENDAS APRESENTADAS

As emendas apresentadas pelo sr. Anís Aldar são as seguintes: a que determina a supressão do artigo 21, que, no entender do relator, não cuida da organização do Pronto Socorro, mas sim da reestruturação da carreira de médicos, que deve ser objeto de outro processo do Executivo; e a que dispõe sobre a tabela IV desse projeto, estabelecendo que os cargos de médicos do Pronto Socorro

Municipal devem ser de oitenta, assim classificados: S1, S1, R1, S1 e Q1, 35, sendo que o provimento desses cargos será feito integralmente pelo prefeito, dentre médicos da Prefeitura e da Assistência Policial. Os cargos vagos serão providos mediante concurso público de provas, na forma do art. 29 da presente lei.

REDUÇÃO DO CREDITO

A emenda 3 determina que o Executivo poderá contratar leitos e serviços para a instalação dos postos de Pronto Socorro do Tatupé e de Santana, desde que estes, por sua localização e instalações, satisfaçam os requisitos mínimos exigíveis, ouvido o Conselho Técnico Consultivo do Pronto Socorro Municipal.

A emenda numero 4 determina que "para ocorrer às despesas de execução desta lei, fica aberto na Secretaria das Finanças o crédito especial de Cr\$ 17.263.450,00, assim discriminado: pessoal fixo, Cr\$ 1.263.450,00; pessoal variável, Cr\$ 2.000.000,00; construção do posto do Tatupé, Cr\$ 2.000.000,00; reforma e adaptação do posto da Assistência Policial no Palácio do Colegio, Cr\$ 500.000,00; manutenção do posto de Pronto Socorro da Lapa, Cr\$ 300.000,00; aquisição de cinquenta ambulâncias, Cr\$ 5.200.000,00; material de consumo, Cr\$ 1.500.000,00; instalação do posto do Tatupé, Cr\$ 1.500.000,00 e construção do posto de Santana, Cr\$ 2.000.000,00".

CORTE DE 38 MILHÕES NA SUPLEMENTAÇÃO

A seguir, o sr. Pedro Pedreschi relata o projeto de lei do Executivo, solicitando a abertura do crédito suplementar de Cr\$ 150.627.927,50. O relator, depois de recomendar ao prefeito parcimônia nos gastos, propôs o corte de 38 milhões na aludida solicitação. Desse parecer pediu vista o sr. Valardi Portilho, que, de desejo, segundo afirmou examinar com atenção e cuidado as verbas do gabinete do prefeito.

REAJUSTAMENTO DE PENSÕES

Por ultimo, foi apreciado favoravelmente o projeto de autoria do sr. Nicolau Tuma, reajustando as pensões do Montepio Municipal, determinando que a pensão mínima deva ser de mil cruzeiros mensais.

Com o propósito de colaborar,

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

APROVADA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça

Realiza-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça a fim de apreciar inúmeros projetos e discutir os pareceres dos relatores. Um dos projetos que mais estava prendendo a atenção dos integrantes daquela comissão permanente era o de numero 1.007 do corrente ano e que consistia na proposta orçamentaria para 1952.

Apesar de diversas questões que foram levantadas em Plenário, a proposta daquela proposição, e entrega mesmo a Mesa de requerimentos pedindo informações a respeito de detalhes da lei, não era cutivo, não houve divergência no pronunciamento. Aliás, não era de se esperar mesmo outra conclusão dos orientadores do Plenário, porque a Comissão de Constituição e Justiça sabe tão somente apreciar o aspecto constitucional. O merito de todos os projetos é analisado, estudado e discutido em outras comissões mais técnicas.

Foi relator do 1.007 o sr. Lincoln Feliciano que depois de transcrever diversos trechos da mensagem governamental, diz o seguinte:

"Alem disso, cabe-nos notar que a proposta orçamentaria foi enviada a esta Assembleia dentro do prazo estabelecido pelo artigo 29 da Constituição que diz: A proposta orçamentaria acompanhada de tabelas discriminativas da receita e despesa será enviada pelo governador à Assembleia até o dia 30 de setembro de cada ano.

A matéria é de natureza legislativa, constituindo a votação do orçamento uma das principais atribuições do Poder Legislativo, em acordo com o artigo 20, letra "b" da Constituição do Estado.

Do exposto conclui-se que não há óbice constitucional à aprovação do presente projeto de lei."

A proposição em foco, que já permaneceu cinco dias em pauta para o recebimento de emendas, foi, imediatamente, encaminhada à Comissão de Finanças e dentro em breve estará em Plenário para a primeira discussão.

AUTONOMIA POLITICA DAS ESTANCIAS

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, o projeto de lei 165 que restaura a autonomia politica das estancias hidro-minerais foi enviado à Comissão de Constituição e Justiça a fim de que a mesma o enquadrasse dentro do ponto de vista constitucional, porque dois de seus incisos se tornaram obsoletos com o pleito municipal. O citado projeto, é bom que se saiba, já havia sido aprovado, na Comissão de Constituição e Justiça, quando de sua primeira apreciação, e ontem, foi, novamente, analisado, sendo aprovado o seguinte parecer do sr. Paulo Teixeira de Camargo: "Aprovado o projeto de lei 165 de 51, de autoria dos deputados

René Pena Chaves, Hilário Tortoloni e Ruy de Almeida Barbosa,

que objetiva extinguir as atuais estancias sanitarias. A lei n.º 1 de 1 de setembro de 1947 — Lei Organica dos Municipios, declarou estancias hidro-minerais naturais os municipios de Aguas de São Pedro, Lindoia, Serra Negra, Ibirá, Amparo, Campos do Jordão, Atibaia, Santa Barbara do Rio Pardo, São José dos Campos e Socorro. (Art. 2.º das Disposições Transitorias). Consoante o mesmo preceito os prefeitos dessas comunas são nomeados pelo governador do Estado, com a aprovação da Assembleia."

Antes do mencionado diploma já a Carta Magna Paulista mantivera as estancias hidro-minerais naturais existentes à data de sua promulgação, no art. 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. E bem de ver que nenhuma duvida padecerá mais a possibilidade de, por lei ordinária, serem extintas as estancias hidrominerais naturais ou mesmo transformadas em estancias de outra categoria, vale dizer, a validade jurídica da medida ora proposta. Outrossim, queremos acentuar ser esse o ponto de vista esposado tambem pelos nobres deputados Alberto Andalo, Valentim Amaral, Janio Quadros e Paula Lima.

Quanto aos artigos 2.º e 3.º da proposição em causa, julgamos desnecessarios porquanto repetem materia constante do paragrafo unico do artigo 61 e do item V, do art. 63 ambos da lei que trata da organização dos municipios."

Depois de transcrever o texto dos dois artigos citados, prosseguiu o parecer: "Consequentemente, uma vez aprovadas as emendas ora oferecidas, terá o projeto a seguinte redação: (Art. 1.º — Fica extinta as atuais estancias hidrominerais naturais que passarão a constituir estancias sanitarias. Art. 2.º — Os prefeitos dos municipios considerados estancias sanitarias serão eleitos na mesma ocasião em que se realizarem as eleições municipais para as respectivas camaras. Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Este posto, concluímos pela constitucionalidade do projeto de lei 165-51, que versa materia de natureza legislativa, sendo sua iniciativa de competencia cumulativa, "ex-ivi" do disposto no art. 22 da Constituição do Estado.

Sobre o merito melhor dirá a douta Comissão de Saude Publica e Higiene."

DIVERGENCIA

Apesar da Comissão de Constituição e Justiça ter aprovado e facilitado o andamento do projeto de lei 165, ainda persistem duvidas e acentuada divergencia entre seus autores e alguns elementos da bancada situacionista. Como se vê do art. 2.º do substitutivo acima transcrito, a eleição do prefeito terá lugar quando se realizar a de vereadores. Acontece, entretanto, que todas as camaras das estancias atualmente hidrominerais já estão constituídas, apurando que foi o referido pleito municipal de 14 de corrente. Assim, aprovada a lei tal como está, somente em 1955 serão eleitos os prefeitos.

Pretendem os autores da proposição que seja modificado o artigo 2.º do substitutivo para que a eleição dos prefeitos das estancias tenha lugar quando da eleição do chefe do executivo de São Paulo ou então do governo municipal dos novos municipios, o que se dará dentro de algum tempo.

REUNIAO

Conforme estava marcado, reuniu-se ontem a Coligação Interparlamentar sob a presidência do governador do Estado. Depois de diversas apreciações sobre a situação dos trabalhos legislativos, o chefe do executivo bandeirante fez um apelo aos líderes das bancadas para que o orçamento tivesse um rápido andamento a fim de evitar duvidas no proximo ano, no que diz respeito à administração.

Pelo sr. Ferreira Kêfer foi apresentado e aprovado por unanimidade, um voto de congratulações com o professor Lucas Nogueira Garcez pela maneira imparcial e posicoes de verdadeiro magistrado que o chefe do Executivo manteve durante o pleito de 14 de corrente.

CRIAÇÃO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE ALCAIDA

Na qualidade de relator, o deputado Dervilho Agostini, apresentou, na Comissão de Constituição e Justiça, o seguinte PARECER sobre a criação da Secretaria do Tribunal de Alcaida:

1.º — O Ilustre presidente do Tribunal de Alcaida deste Estado, dr. Transilvino Pinheiro de Albuquerque, envia a esta Assembleia o anteprojeto que propõe a criação da secretaria deste Tribunal.

2.º — Em sua detalhada exposição de motivos, esclarece o honrado juiz que a medida se impõe visto como a lei estadual n.º 1162, de 31 de julho do corrente ano, não criou a secretaria do Poder municipal, atribuindo-lhe a competência para organizar seus serviços auxiliares, provido-lhe os cargos.

3.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

4.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

5.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

6.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

7.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

8.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

9.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

10.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

11.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

12.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

13.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

14.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

15.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

16.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

17.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

18.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

19.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

20.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

21.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

22.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

23.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

24.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

25.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

26.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

27.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

28.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

29.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

30.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

31.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

32.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

33.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

34.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

35.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

36.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

37.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

38.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

39.º — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moçambique, uma conferência pelo dr. Armando de Arruda Pereira, sobre o tema: "O administrador publico".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Correio do Inferno — Tyronne Power e Susan Hayward — Proib. 14 anos. B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Amor Invenível — Glenn Ford e Anne Baxter — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Correio do Inferno — Suzan Hayward e Tyronne Power — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Correio do Inferno — Tyronne Power e Hugh Marlowe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Correio do Inferno — Suzan Hayward e De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Correio do Inferno — Suzan Hayward e Hugh Marlowe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Terra do Meu Destino — Victor Mature — Irmãos na Sela — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Correio do Inferno — Tyronne Power — Apocalipse — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas — Correio do Inferno — Tyronne Power — Só as 14 horas — Amor Invenível — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

Correio do Inferno — Tyronne Power — A Casa da Cobica — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

CINEMAX

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Vingança do Destino — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Sem Noivado no Front — Lew Ayres — Pareira no Jogo — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Amores de Lucrécia Borgia — Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — De Prontidão — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PEDRO II — Falso Detetive — Nacional — Colé — Fé Destruída — Proib. 10 anos — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — O Porteiro — Atual, em Revista, 223 — Nacional — As 13,30 horas.

RECREIO — Crime no Circo — Julie London — Bandido do Eldorado — Proib. 14 anos — Not. da Tela — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Vida Difícil — Anna Magnani — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x41 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Figuras do Mesmo Naipo — Fred McMurray — Duas Almas, Dois Destinos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 385 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Uma Sombra Que Passa — Friedrich March — Mistério do Lago — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 330 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Se Isto é Pecado — Myrna Loy e Richard Greene — S. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis

O Amor Acima de Tudo — Dick Powell e Evelyn Keyes — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Se Isto é Pecado — Peggy Cummings e Myrna Loy — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA — O Segredo da Casa 248 — Wayne Morris — Vontade Indomita — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Sublime Ideal — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Tesouro de Sierra Madre — Humphrey Bogart — Resgate de Honra — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Ninho de Abutres — Alan Ladd — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Sob o Signo de Capricórnio — Ingrid Bergman — Fugida do Passado — Proib. 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Grande Ilusão — Broderick Crawford — Loucuras de Amor — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Se Isto é Pecado — Myrna Loy e Richard Greene — Marcha da Vida — Nac. — As 19,30 e 21,30 hs.

REX — Vingança de El Mocho — John Carrol — No Velho Buenos Aires — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

OBERDAN — Exílio Fugaz — Kirk Douglas — Mulher da Cidade — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Na Tela do Destino — James Mason — Resgate de Sangue — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Só soirée — As 19 horas.

IDEAL — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Tempera de Vencedor — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Os Tambores de Bruch — Carlos Agosti — Armas de Odio — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Ousadia — Burt Lancaster — A Cena do Crime — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

O "CORREIO do INFERNO" viajava carregado de OURO e AVENTURA... entre eles uma única MULHER!

TYRONE POWER
SUSAN HAYWARD

HUGH MARLOWE • DEAN JAGGER
EDGAR BUCHANAN
Dirigido por HENRY HATHAWAY

O Correio do INFERNO

HOJE MARABÁ RITA CONSOLACAO PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE TROPICAL RADAR RIALTO SAO JOSE MODERNO



"O 4.º MANDAMENTO" — Thelma Ritter, notável coadjuvante que já rodou inúmeros filmes, como "Quem é o Infiel?", apresenta novamente um trabalho "daquelles" em "O 4.º Mandamento" (The Mating Season), esplêndida comédia da Paramount dirigida por Mitchell Leisen. Thelma personifica uma sogra que se vê forçada a "bançar" a cozinheira, e vocês podem imaginar as confusões resultantes daí... O elenco é excelente, Gene Tierney, com aquele existismo encantador, fazendo (e muito bem) a sua estréia na Paramount, John Lund, a formidável Miriam Hopkins (vivendo com muito espírito, a outra sogra), Larry Keating, Cora Witherspoon e outros. "O 4.º Mandamento" estréia hoje, no Ipiranga e circuito.

AMANHÃ METRO ROXY RIO

Um filme para se ver e ouvir com o coração!

MARIO LANZA ANN BLYTH

Technicolor!

"O Grande CARUSO"

COMP. NAC.

HOJE ULTIMO DIA

NORMA SHEARER TYRONE POWER

Maria Antonietta

S. JOSE — Correio do Inferno — Tyronne Power — Gosto Desse Bruto — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Correio do Inferno — Suzan Hayward — Uma Capa para Duas Mulheres — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Matador — Gregory Peck — Vamor Vão Moco? — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Danúbio Vermelho — Janet Leigh — Flor dos Maridos — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

YFE — Senhor 889 — Burt Lancaster — Quando Sorri o Amor — Esp. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Quando Quer Um Mexicano — Pedro Armendariz — Vidas Rotas — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — (Só soirée) — Extase — Heddy Lamarr — Arroz Amargo — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Colar da Pantera — George Brent — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

FENHA — Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Na Velha Senda — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Estalagem Misteriosa — Traidor Inesperado — Porto dos Homens Perdidos — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Estou Ai? — Super nacional — Colé — Flirtando Com a Morte — As 18,50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Ermanas Fabiu — Quacy Mau — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "Show da Marquesa" — 2.ª semana de sucesso — As 20,30 horas.

SEYSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista em 19 quadros: "Branca de Neve e os 7 anões", com autênticos anões — Deslumbrante Fantasia — As 21 horas.

MARROCOS

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE S.º ANTONIO

JARAGUA PEDRO I

AMANHÃ

PASSE UMA NOITE NO MELHOR CABARÉ DE PARIS... SEM PRECISAR IR À FRANÇA!

MUSICA
NUS AMOR
MISTÉRIO
BELIZA

Noites ardentes de amor e prazeres...

NOITES DE PARIS

CLAUDE DEPUIS
PIERRE LOUIS • HOWARD VERNON
MAURICE REGAMEY • JUNE ASTOR
ROLAND LEONAR • SAINT-GRANIER
JANE MARLEN • LOUIS SEIGNER
ALFRED RODE

GRANDES ORQUESTRAIS

PROPRIO ATE 18 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

"NOITES DE PARIS" será exibido também no Cine Oasis, a partir de amanhã.

HORARIOS:

CINE MARROCOS: 13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 e 22,15 horas — SABADO A MEIA NOITE.

OASIS: 10 — 11,45 — 13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 — 22,15 e 24 horas.

2ª SEMANA!

GREGORY PECK

LOUIS JOURDAN

Valli E UM DOS 7 GRANDES ASTROS NO FILME de DAVID O. SELZNICK. DIRIGIDO por ALFRED HITCHCOCK

AGONIA de AMOR

GREGORY PECK • ANN TODD • CHARLES LAUGHTON
CHARLES COBURN • ETHEL BARRYMORE • LOUIS JOURDAN

HOJE

OPERA BABILONIA

ITAIM PAULISTA

ESTRELA CANDELARIA

CAPITOLIO SAVOY

LUX COLONIAL

O dialogo eterno do amor atingindo as supremas regiões da poesia!

AMOR INVENCIVEL

GLENN FORD
ANNE BAXTER • DENNIS O'KEEFE • JUNE HAVOC

Produzido por SAMUEL G. ENGEL • Dirigido por SIDNEY LANFIELD

Bandeirante da Tela - Nac.

HOJE RITA SAO JOAO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Paramount — Band. da Tela, 393 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Maya a Desejavel — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 111 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 296 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — C. Jornal, 412 — As 14,15, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — Escrava do Pecado — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. em Marcha, 392 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Monte Cassino — Alberto Lollí — Proib. 14 anos — Dipsa Films — Vida Balana, 55 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Maya a Desejavel — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 295 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Cavaleiro da Audacia — Tim Holt — Capturado — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — C. J. Inf. 14 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Sel. 85 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Paramount — F. Jornal, 221x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Maya a Desejavel — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Maya a Desejavel — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Band. da Tela — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,55, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Atual, Revista, 271 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

NACIONAL — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — A Vida de Carlos Gardel — Esp. em Marcha, 110 — As 13,40 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — Ninho de Abutres — Sel. 85 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Paramount — Band. da Tela, 385 — As 14,30, 19,15 e 21,30 horas.

CLIMAX — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 357 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — Cinco Covas no Egito — Band. da Tela, 385 — As 18,50 horas.

PIRATININGA — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — Preço da Traição — Aviação para cadetes — Nacional — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Mosqueteiros do Mal — F. Jornal, 220x15 — As 13,35 e 18,35 horas.

BABILONIA — Agonia de Amor — Gregory Peck — Comção na Fronteira — Not. da Tela, 17 — As 13,40 e 18,35 horas.

LUX — Agonia de Amor — Gregory Peck — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Rep. C.25 — As 18,10 horas.

ESTRELA — Agonia de Amor — Gregory Peck — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 390 — As 13,45 horas.

JUPITER — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — A Cobica do Ouro — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 386 — As 13,45 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — A Deusa da Floresta — Esp. em Marcha, 388 — As 13,50 e 19 horas.

SAVOY — Agonia de Amor — Gregory Peck — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 384 — As 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — Foi Comunista Para o FBI — Frank Lovejoy — Cêntela de Amor — Not. da Tela, As 19 hs.

CAPITOLIO — Agonia de Amor — Gregory Peck — Caçador de Espiões — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x33 — As 13,10 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Maya a Desejavel — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Renegados do Deserto — Esp. da Tela, 109 — As 19 horas.

S. PEDRO — Marechiano — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Hino a Vida — Band. da Tela — As 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — O Último Malfetor — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Nasci Para Bailar — Tecnicolor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Príncipe das Planícies — Atual, C-12 — As 18,35 horas.

COLONIAL — Agonia de Amor — Gregory Peck — Fibra de Jorquei — Not. da Tela, 16 — As 19 horas.

ITAIM — Agonia de Amor — Gregory Peck — Parco Decisivo — Proib. 10 anos — Vida Balana, 55 — As 18,35 hs.

HOJE É EVA QUEM MANDA! E A CULPADA É A... SOGRA!

Gene TIERNEY
John LUND

HOJE

IPIRANGA

NACIONAL

ESMERALDA

MAJESTIC

UNIVERSO

CRUZEIRO

JUPITER

04º Mandamento

PROLIVRE (THE MATING SEASON) ACOMP. NAC.

***** FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS *****

Como será O FIM do MUNDO?

FREMIOS PARA O PRODUTOR DE "O FIM DO MUNDO"

George Pal, conhecido produtor cinematográfico da Paramount, foi o convidado de honra num banquete oferecido em São Francisco, Califórnia, em reconhecimento aos esforços desenvolvidos em prol da ciência de ficção.

O referido banquete constituiu a parte mais importante das comemorações levadas a efeito por ocasião do 4.º Congresso dos Escritores de Ficção. No decorrer do jantar, o homenageado recebeu o "Prêmio do Homem Invenível", uma original estatua, ostentando no pedestal, dois impressos digitais, um seja o simulacro da presença do homem invenível...

Nenhuma modificação nos primeiros postos do campeonato bandeirante

Não constituiu obstáculo para o líder o fraco conjunto do Nacional — O Comercial deu "calor" no Parque Antartica — Chegou a "pintar" a derrota do São Paulo no cotejo com o Jabaquara — Outras notas

A primeira rodada do retorno do campeonato bandeirante não ofereceu oportunidade para modificações nos primeiros postos da tabela de classificação. O líder não teve trabalho com o Nacional, que prometeu mundos e fundos antes do jogo, mas que acabou sendo subjugado facilmente pelo alvi-negro, por uma contagem que não refletiu bem o andamento do jogo, pois os locais mereciam um melhor placarde, o que não foi possível em virtude do jogo clássico que o gremio do Parque São Jorge preferiu exibir depois de conquistar três tentos.

Ninguém esperava que o Comercial fosse capaz de resistir ao Palmeiras. Todavia, o alvi-negro, se não conseguiu um resultado positivo no placarde, pelo menos, chegou a dar "calor" ao campeão, que teve de quebrar lanças para passar inculme pelo adversário que o ameaçou seriamente durante sessenta minutos da partida. Somente o tento de Jair colocou o alvi-verde em condições de ficar sossegado até o final da partida.

A derrota chegou a "pintar" para o São Paulo. Atuando com desenvoltura, o Jabaquara lutou de igual com o tricolor, chegando a dar nítida impressão de que iria vencer. Um tento de Durval, entretanto, decidiu a partida. E, que a defesa do clube do Canindé completou habilmente o trabalho de Durval, mantendo o resultado até o final da partida.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES
Por pontos perdidos: é a seguinte a colocação dos clubes depois da primeira rodada do retorno:
1.0 — Corinthians 3
2.0 — Palmeiras e Portuguesa de Desportos 5
3.0 — São Paulo 7
4.0 — Santos 11

MARCADORES CONTRA
São os seguintes os "cracks" que marcaram tentos contra:
Salvador (Palme.) — Belmiro (Ip.) — Giancoli (Ip.) — Domingos (Jab.) — Derem (Pont.) — Mazzini (Jab.) — Valussi (Com.) e Nene (Guarani) 1 cada. Total de tentos: 418.

GOLEIROS VAZADOS
Mauro 44; Caju 31; Furlan 27; Clascas 26; Caxambu 25; Bino 24; Verissimo 0.

A RADIO CULTURA apresenta hoje e todas segundas — quartas e sextas-feiras, das 17,15 às 17,30: "MUSICA E MUSICOS"

Redação e apresentação de MARA LUX
Sempre sob o alto patrocínio de CIPRA MAGAZINE.
Faça uma visita para receber o SELO que corresponderá ao seu presente de NATAL!

REDA BRUTA POR CLUBES
A renda bruta obtida pelos clubes até agora é a seguinte:
Corinthians 5.082.338,00
Palmeiras 4.609.713,00
S. Paulo 3.589.055,00
Port. Desportos 2.193.920,00
Santos 1.731.375,00
Ponte Preta 1.428.855,00
Juventus 1.186.940,00
Guarani 1.063.224,00
XV de Novembro 821.178,00
Ipiranga 818.165,00
Port. Santista 774.823,00
Comercial 744.903,00
Radium 648.647,00
Jabaquara 638.855,00
Nacional 470.544,00

PORMENORES DO EMBATE
Quando mais tentos marcou — Corinthians — 58.
Quando menos tentos marcou — Jabaquara — 12.
Defesa menos vazada — Comercial — 47.
Defesa menos vazada — Palmeiras — 13.
Quando com maior saldo de tentos — Corinthians — 41.
Quando com maior déficit de tentos — Jabaquara — 32.
Artilheiro do certame — Carbone — 22.
Arqueiro mais vazado — Mauro — 44.
Arqueiro menos vazado — Fabio — 11 bolas contra.
Jogo de maior contagem — Corinthians 9 x Comercial 2.
Jogo de maior renda — Palmeiras x Corinthians — Cr\$ 1.051.273,00.
Jogo de menor renda — Nacional x Jabaquara — Cr\$ 2.070,00.
Rodada de maior renda — 8.a — Cr\$ 1.305.272,00.
Rodada de menor renda — 16.a — Cr\$ 377.162,00.
Renda total do campeonato até o momento — Cr\$ 12.846.788,00.
Total de tentos marcados até o momento — 418.

A luta entre Alexandre Dib e Mauricio Kratka salvou do fracasso a reunião dos amadores

Florisvaldo Silva não pôde enfrentar Leo Koltin por motivo de molestia — Nicola Zacarias prejudicado pelos jurados — Resultados gerais das lutas — Outras notas

Não fosse o empenho e denodo com que se portaram Alexandre Dib e Mauricio Kratka na refregia travada anteontem na reunião promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, no Circo Píllima, teria redundado em fracasso o esforço dos dirigentes da entidade mentora do esporte das luvas.
Levado a efeito com o fito de preparar os nossos amadores que irão participar do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a reunião se deu em breve, no Rio, as peles, com exceção da última, foram confiadas a amadores ainda sem traquejo e de classe sofrível.

O encontro em que se defrontariam Leo Koltin e Florisvaldo Silva, que era aguardado com geral expectativa, não pôde, infelizmente, efetuar-se, porque estava adoecido o amador do Nitro-Guimica.

As demais lutas estiveram abaixo da crítica quanto à parte técnica, evidenciando os contendores serem ainda bisonhos.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS
As pelejas apresentaram os seguintes resultados gerais:
1.a LUTA — Peso galo — José Romano das Neves (Penha) x Antonio Cornelio (Palmeiras). Vencedor José Romano das Neves, por margem mínima de pontos.
2.a LUTA — Peso leve — Cesar dos Santos (Ipiranga) x José Gonçalves Filho (Nitro). Vencedor Cesar dos Santos, por ligeira margem de pontos.

3.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Manuel Evangelista (São Paulo) x Sergio Guigoni (Penha). Vencedor Manuel Evangelista, por larga margem de pontos.
4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Marcelino Alves de Oliveira (Sta. Marina) x Nicola Zacarias (Juventus). Por decisão errônea dos jurados, Marcelino Alves de Oliveira foi declarado o vencedor por pontos.

5.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Nelson Galvão (São Paulo) x Valdomiro Pinto (São Paulo) empate.
6.a LUTA — Peso meio-medio — Alexandre Dib (Penha) x Mauricio Kratka (Corinthians). Refrega disputada com grande empenho pelos antagonistas, pertencendo os dois primeiros assaltos ao corintiano e os dois finais ao penhense, sendo o terceiro equilibrado. O resultado da peleja foi um justo e merecido empate.

CERTAME JUVENIL "A"
O Juvenil "A" do Nacional é o líder do certame de sua categoria. O clube da rua Comendador Sousa leva dois pontos de vantagem sobre o São Paulo e o Palmeiras, vice-líderes do mesmo torneio. A colocação é a seguinte:
1.0 — Nacional 3
2.0 — São Paulo e Palmeiras 5
3.0 — Corinthians 6
4.0 — Juventus 7
5.0 — Port. Desportos 8
6.0 — Ipiranga e Comercial 12

Torneio de malha
Sorteio para a 3.a Rodada do Torneio de Malha, promovido pelo "Correio Paulistano" e patrocinado pela Federação Paulista de Malha, a ser realizado no dia 26 do corrente (sexta-feira):
Campo do Estrela do Pari — A
A's 20 horas — 1.0 Grupo — Primo Antonio Modulo-Manuel Helio Filho vs. Tomaz Requena-Fidélis Padilha; 2.0 Grupo — José Alípio dos Santos-Antonio França vs. João Meiro-Aleximino Domingues; 3.0 Grupo — Herculanio de Jesus-Isidoro Vaz Cipriano vs. Sebastião Generoso-Irati Generoso; 4.0 Grupo — Luiz Pavan-Antonio Maria Pardo vs. João Sedenho-Antonio Sedenho; 5.0 Grupo — Amadeu Mellone-José Pinto Alegria vs. Eduardo de Sousa-Pedro Bastida Fuentes.

Campo do Estrela do Pari — B
A's 20 horas — 1.0 Grupo — Pedro Ramos de Oliveira-José Ramos de Oliveira vs. Bruno Burdulis-Lazaro Bueno de Camargo; 2.0 Grupo — Luiz Cristofolli-Antonio Martinez vs. Benedito de Oliveira-Fernando Tracchi; 3.0 Grupo — Abel Borborinho-Adolfo Eotto Medina vs. José Rodrigues-José Rosendo; 4.0 Grupo — Joaquim Rosa dos Santos-Oscar Anacleto vs. Carlos Toniet-Ramos Gallego; 5.0 Grupo — Manuel Fernandes-5.0 Fernandes vs. Fernando Bocci-Carlos Lenzi.

Campo do Klabin F. C. — A
A's 20 horas — 1.0 Grupo — Francisco Gomes da Graça-Luiz Barbelli vs. Haroldo Scarparo-Lazaro Araujo; 2.0 Grupo — Francisco Pereira da Silva 1.0-Francisco Pereira da Silva 2.0 vs. Geraldo Pereira-Vicente Barbelli; 3.0 Grupo — Valdemar Rolio-João Pereira da Silva vs. Humberto Silva-Afonso Andreoli; 4.0 Grupo — Sebastião da Silva-Silvio Ramos vs. Anibal Augusto Cordeiro-Domingos Rodrigues.

Favorito — João Guindaste Junior-Guilherme G. de Souza.

OS NACIONAIS VOLTAM AO APITO...

Retornaram, até segunda ordem, isto é, até que se consigam outros estrangeiros, os arbitros paulistas aos jogos da divisão principal. E, como sempre se acontere, no começo — verdadeira lua de mel entre arbitros e jogadores — tudo azul. Assim, na rodada que passou, a primeira do segundo turno. Todos os arbitros prestigiados. Elogiados. Todos considerados bons. E que assim continuam para o bem do nosso futebol.

5 POR DIA...
1 — A estreia do S. Paulo em jogos Rio-S. Paulo ocorreu em 30, no Rio. Enfrentou o Vasco. Foi derrotado: 2 a 1. Ainda no Rio, o São Paulo enfrentou um combinado Vasco-Flamengo. E triunfou: 3 a 1. Em 31, o Vasco veio à Paulicéia e enfrentou novamente o São Paulo. Jogo noturno. Vitória do S. Paulo: 5 a 1. Gols de Friederich, 3. Bibe e Luizinho.

2 — A Ram Boghossian, carioca, é detentor dos recordes de natação dos 100, 200, 300, 400 e 500 metros, nada livre. E' o nadador mais veloz da aquática nacional e um dos melhores da aquática sul-continental. Estabeleceu o recorde dos 100 metros em 58", em 1946; dos 200, em 1'48, em 1947; dos 300, em 47, em 1947; dos 400, em 50, em 4'50"3, e dos 500, em 47, em 6'16"9.

3 — A famosa "Volta da França", em bicicleta, que foi iniciada em 1903, começou a ser disputada em 6 etapas e num percurso de 2.423 quilômetros. As etapas e o percurso têm sofrido varias modificações. Em 11 etapas, eis o maior numero de vezes em que se efetuou essa sensacional prova: 11 vezes. De 1910 a 1924, e não se efetuou de 1915 a 1916 devido à 1.a grande guerra. O percurso mais conservado: 4.600 metros. De 1907 a 1910. O maior percurso até hoje: 5.519 quilômetros em 1920, em 15 etapas. Triunfou o francês Yves, Triunfador de 1913 e 14.

4 — Em 1914, Babe Ruth tornou-se profissional de baseball, no Baltimore. Tinha 18 anos de idade. Passou por outros clubes até que, em janeiro de 1920, firmou-se nos "Yankees" de Nova York. E foi nesse clube que Babe iniciou sua carreira espetacular. E tornou-se celebridade nacional. Até internacional.

5 — Em todos os campeonatos paulistas de futebol — divisão principal — o arqueiro que mais bolas deixou passar — o mais "vazado" na expressão do torcedor — foi Joãozinho, arqueiro do Comercial, no campeonato de 1940. Nesse ano, no campeonato, Joãozinho "foi vazado" 72 vezes! — L. S.

ESTUDE PORTUGUES
Inscriva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar. Telefone: 33-9361. São Paulo. Inscripta-se hoje mesmo ou peça prospectos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RUI E BOVIO FORAM CEDIDOS AO BANGU
É de hoje que o Bangu se mostrava interessado pelo "Bangu" do São Paulo, Rui e Bovio. Varias vezes os dirigentes do clube de Moça Bonita estiveram em contato com os dirigentes do São Paulo, razão por que o sr. Carlos Nascimento, no dia de ontem, concretizou as negociações com o tricolor. Rui foi cedido definitivamente pela quantia de 200 mil cruzeiros, enquanto, Rui somente poderá integrar o Bangu no próximo mês de novembro, período em que permanecerá no Bangu. Pelo emprestimo do seu "pivô" o São Paulo receberá mais duzentos mil cruzeiros.

DESFALCADO O SÃO PAULO PARA O PRELIO COM O RADIUM
O São Paulo teve que se empenhar a fundo para derrotar o Jabaquara. Os santistas estiveram incansáveis, obrigando o tricolor a empregar seus melhores recursos técnicos para saírem vitoriosos de "Ulrico Mura". A dedicação de diversos "players" do clube do Canindé foi notada por todos aqueles que compareceram ao local do prelio. Em virtude da disposição de seus defensores, o tricolor teve que jogar desfalcado contra o Radium, na próxima rodada. Foi que Teixeira e Alvaro, durante os duros "entrevistos" com os jabaquarenses, foram atingidos pelos locais, ficando, em consequência, inabilitados para atuar na segunda etapa do retorno. Bibe e Lafete serão os substitutos de Alvaro e Teixeira naquela cotejo.

SULA, ALFREDO E A CHUVA
Muita gente que compareceu ao Parque São Jorge para assistir ao cotejo Corinthians vs. Nacional, ficou surpresendida com o reaparecimento de Alfredo. E' que o zagueiro Sula estava escalado para atuar naquela partida, substituindo Homero. O fato ceria para os mais descontentados noticiários sobre o assunto. Sula, nas condições em que se encontrava o gramado, poderia fracassar. Alfredo, mais experimentado, não estranharia o estado do gramado, bastante encharcado naquela ocasião, pois conhece de sobejo os seus companheiros de equipe. Fica e a razão porque não julgou interessante o aproveitamento do ex-defensor do Bangu — terminou dizendo o novo responsável pelo quadro do Parque São Jorge. Com essas declarações, Sula que desfazera uma série de boatos que visavam prejudicar a harmonia existente entre os "cracks" do plantel alvi-negro.

TREMÊMBE' REAPARECERÁ NO FUTEBOL BANGUEIRO
Tremembé, do Palmeiras, revelou-se um zagueiro de esplendidos recursos técnicos. Em virtude do enorme numero de valores na posição, nunca pôde ter uma oportunidade para firmar-se definitivamente no futebol bandeirante. Tremembé andou como judeu errante do esporte-bêta, procurando um lugar onde pudesse destacar-se como profissional da bola. Depois de um "giro" pelo Interior, Tremembé resolveu treinar na Portuguesa Santista, onde deixou excelente impressão, sendo contratado pelo gremio paulista. Com a sua situação perfeitamente regularizada, Tremembé deverá aparecer brevemente na defesa do clube de "Ulrico Mura", que resolveu dar a oportunidade que tanto desejava o ex-defensor do Palmeiras.

Prosseguem com entusiasmo as provas do Campeonato das Escolas Industriais

Convincentes demonstrações coroaram de exito as primeiras jornadas — Sensacional confronto entre Campinas e Jacareí

Vem se desenvolvendo em Campinas, com resultados altamente significativos, o II Campeonato das Escolas Industriais do Estado, um cotejo promovido pelo Departamento do Ensino Profissional, com a cooperação do Departamento de Educação Física.

Com a participação de elevado numero de competidores em quase todas as modalidades, o interessante certame tem movimentado todos os setores esportivos campineiros, para onde tem afluído um publico numeroso e entusiasta, que não tem poupado seus aplausos às sugestivas demonstrações.

OS RESULTADOS
A segunda jornada, que apresentou aveludada movimentação, ofereceu os seguintes resultados:
Cestobol feminino — Lins 22 x Jau' 9 e São Carlos 12 x Franca 10.
Voleibol Feminino — Rio Claro, 2 x Campinas, 1; (9x15, 16x4 e 15x8); Ribeirão Preto 2 x São Carlos 1 (15x10, 12x15 e 15x7); x Lins 21.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Colocação dos clubes no Campeonato do Interior

Botafogo, de Ribeirão Preto e Francana retornaram à liderança da zona leste — Como está organizada a tabela de classificação

O certame do Interior continua sendo arduamente disputado. Cada rodada que passa transforma completamente a posição dos concorrentes na tabua de classificação. Na zona leste, por exemplo, três clubes disputam presently a liderança, Botafogo e Francana, graças aos ultimos resultados, ficaram empatados com a Esportiva Sãojoanense, tudo indicando que o final dessa região será dos mais emocionantes, pois a diferença entre os primeiros colocados é insignificante.

COLOCAÇÃO GERAL
A classificação dos clubes após a ultima rodada ficou sendo a seguinte:
ZONA LESTE
1.0 — Francana, Botafogo e Esportiva Sãojoanense, 8. 2.0 — Rio Claro e Riopardense, 9. 3.0 — Veio Clube, 11. 4.0 — Orlândia, 15. 5.0 — Rio Claro, 24. 6.0 — Ararense, Comercial e Pirassununguense, 26 p. p.
ZONA OESTE
1.0 — São Bento, 10. 2.0 — Linense, 11. 3.0 — Corinthians, de p. p.

NATAL DA CRIANÇA POBRE DO BAIRRO DA BELA VISTA
Como é de conhecimento publico, a Associação Atletica Rui Barbosa, ha oito anos, vem promovendo o Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista, distribuindo aos pequenos pobres do bairro, roupas, brinquedos, fazendas, etc.
O exito que vem obtendo essa obra de caridade tem ultrapassado as expectativas, pois chegaram, no passado, a ser contempladas cerca de 3.000 crianças com presentes. Assim, a A. A. Rui Barbosa espera, das corações generosos, uma contribuição, mesmo em especie de ouro infantil, para maior engrandecimento dessa magnifica festa, que leva um pouco de alegria aos pequenos desprovidos da sorte. Para arrecadar fundos para a campanha, estão sendo vendidos cartões-refeição que concorrerão a valiosos premios. Esses cartões são encontrados na sede social da A. A. Rui Barbosa, à rua Rui Barbosa, 568, ou podem ser solicitados pelos fones: 33-3067 e 33-7498.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — As "demarches" entre o America e Helene entram ontem em sua fase real, tudo levando a crer que o irrequitado "crack" vestirá, dentro em breve, a camiseta rubra.

Sabe-se que o America, através de seu tecnico Dello Alamo, teria oferecido a Helene 7.000 cruzeiros como ordenado mensal, embora o "crack" peça 10.000. O clube oferece ainda um emprego de advogado para Helene, além daquele ordenado.

Helene, cuja sorte está presentemente entre o America e o Santos F. C., onde esteve ha poucos dias, já depois do incidente ocorrido em Vila Belmiro, ao que se informa, deverá treinar já amanhã, entre os rubros.

Quando ao preço do "passe", nada foi ainda assentado entre o America e o Vasco, clube a que pertence o irrequitado "player", estando o presidente do "Campeão do Centenario" apenas autorizado a experimentar Helene, para assentar com ele as condições de um contrato, para depois entender-se com o presidente do Clube de Vila Belmiro.

Já estão marcados os jogos da proxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que constituirá a primeira do retorno. São eles os seguintes: Botafogo vs. Vasco; Flamengo vs. Madureira; Cantô do Rio vs. America; São Cristóvão vs. Bangu e Olaria vs. Bonsucesso.

Acredita-se como provavel a antecipação do jogo entre o Flamengo e o Madureira para o dia 26, o clássico da rodada é a peleja entre o Botafogo e o Vasco.

ONDINO, HONOLULU, GARIMPEIRO E MON TALISMAN DISPUTAM DOMINGO O GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO"

Poucos concorrentes, mas todos de forças parelhas — Trabalhos de segunda-feira — Os novos da semana — As carreiras de hoje em São Vicente — Outras notas

Estão formados os programas das carreiras da semana, em nosso hipódromo. O conjunto da sabatina ficou constituído de sete pares, todos cheios, mas de nível técnico apenas aceitável; o da Domingueira, integrado por oito provas, de melhor nível, mas todos eles se ressentindo do reduzido número de inscrições. Apenas um par com oito concorrentes, dois tem sete; três têm meia dúzia e um outro tem apenas cinco; o último, então, justamente o clássico, não tem mais do que quatro participantes.

A prova de honra da semana é o Grande Premio "29 de Outubro" em 2.400 metros e que reuniu apenas inscrições de produtos nacionais. Não mais do que os conhecidos Garimpeiro e Mon Talisman e os estreantes Ondino e Honolulu tiveram suas inscrições confirmadas. A carreira, a despeito da fraqueza do seu campo, está em condições de agradar. São credenciados todos e é sabido que Ondino e Honolulu para cá virão em excelentes condições de preparo. Os nossos, Garimpeiro e Mon Talisman, nada ficam a dever àqueles

A próxima domingueira gaveana DO CONJUNTO FAZ PARTE O CLASSICO "IMPRESA"

RIO, 23 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, à tarde, no hipódromo da Gaveana:	(8) Eglantina 55	(11) Retang 53	(14) Avecula 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(9) Elegat 55	(12) PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.10 horas.	(15) PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas.
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(10) Dame 55	(13) Clarinha 55	(16) Oxford 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(11) Pluiba 55	(14) Clarinha 55	(17) Critérium 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(12) Pluiba 55	(15) Clarinha 55	(18) Corom 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(13) Pluiba 55	(16) Clarinha 55	(19) Cheque 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(14) Pluiba 55	(17) Clarinha 55	(20) Fair Black 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(15) Pluiba 55	(18) Clarinha 55	(21) Utaco 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(16) Pluiba 55	(19) Clarinha 55	(22) Broadway Bill 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(17) Pluiba 55	(20) Clarinha 55	(23) Sardo 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(18) Pluiba 55	(21) Clarinha 55	(24) Agual 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(19) Pluiba 55	(22) Clarinha 55	(25) Itati 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(20) Pluiba 55	(23) Clarinha 55	(26) Netuno 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(21) Pluiba 55	(24) Clarinha 55	(27) El Gin 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(22) Pluiba 55	(25) Clarinha 55	(28) Spencer 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(23) Pluiba 55	(26) Clarinha 55	(29) Egil 55
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(24) Pluiba 55	(27) Clarinha 55	(30) PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Paraná" — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(25) Pluiba 55	(28) Clarinha 55	(31) Maná 56
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(26) Pluiba 55	(29) Clarinha 55	(32) Alvino 52
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(27) Pluiba 55	(30) Clarinha 55	(33) Darling 54
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(28) Pluiba 55	(31) Clarinha 55	(34) Mandinga 52
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(29) Pluiba 55	(32) Clarinha 55	(35) Folador 52
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(30) Pluiba 55	(33) Clarinha 55	(36) Erin 56
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(31) Pluiba 55	(34) Clarinha 55	(37) Aviador 58
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(32) Pluiba 55	(35) Clarinha 55	(38) Media Luna 56
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(33) Pluiba 55	(36) Clarinha 55	(39) Borno 54
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(34) Pluiba 55	(37) Clarinha 55	(40) Don Pradique 54
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(35) Pluiba 55	(38) Clarinha 55	(41) Hollywood 58
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(36) Pluiba 55	(39) Clarinha 55	(42) Waxy 56
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(37) Pluiba 55	(40) Clarinha 55	(43) Ival 54
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(38) Pluiba 55	(41) Clarinha 55	(44) Mico 50
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(39) Pluiba 55	(42) Clarinha 55	(45) Mazy 52
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(40) Pluiba 55	(43) Clarinha 55	(46) Onze 56
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(41) Pluiba 55	(44) Clarinha 55	(47) La Malinche 58
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(42) Pluiba 55	(45) Clarinha 55	(48) Pilitana 56
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(43) Pluiba 55	(46) Clarinha 55	(49) Landinho 58
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(44) Pluiba 55	(47) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(45) Pluiba 55	(48) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(46) Pluiba 55	(49) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(47) Pluiba 55	(50) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(48) Pluiba 55	(51) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(49) Pluiba 55	(52) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(50) Pluiba 55	(53) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(51) Pluiba 55	(54) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(52) Pluiba 55	(55) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(53) Pluiba 55	(56) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(54) Pluiba 55	(57) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(55) Pluiba 55	(58) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(56) Pluiba 55	(59) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(57) Pluiba 55	(60) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(58) Pluiba 55	(61) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(59) Pluiba 55	(62) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(60) Pluiba 55	(63) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(61) Pluiba 55	(64) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(62) Pluiba 55	(65) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(63) Pluiba 55	(66) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(64) Pluiba 55	(67) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(65) Pluiba 55	(68) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(66) Pluiba 55	(69) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(67) Pluiba 55	(70) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(68) Pluiba 55	(71) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(69) Pluiba 55	(72) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(70) Pluiba 55	(73) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(71) Pluiba 55	(74) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(72) Pluiba 55	(75) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(73) Pluiba 55	(76) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(74) Pluiba 55	(77) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(75) Pluiba 55	(78) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(76) Pluiba 55	(79) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(77) Pluiba 55	(80) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(78) Pluiba 55	(81) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(79) Pluiba 55	(82) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(80) Pluiba 55	(83) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(81) Pluiba 55	(84) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(82) Pluiba 55	(85) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(83) Pluiba 55	(86) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(84) Pluiba 55	(87) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(85) Pluiba 55	(88) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(86) Pluiba 55	(89) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(87) Pluiba 55	(90) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(88) Pluiba 55	(91) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(89) Pluiba 55	(92) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(90) Pluiba 55	(93) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(91) Pluiba 55	(94) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(92) Pluiba 55	(95) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(93) Pluiba 55	(96) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(94) Pluiba 55	(97) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(95) Pluiba 55	(98) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(96) Pluiba 55	(99) Clarinha 55	
1.º PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.20 horas.	(97) Pluiba 55	(100) Clarinha 55	

GRANDES NUMEROS HOJE EM S. VICENTE

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DO "HANDICAP" MISTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS COMBINADAS

8. VICENTE, 23 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente programou e fará cumprir amanhã à tarde, no hipódromo praiano, um programa cheio, de oito paradas, todos de difícil prognóstico.

A carreira de maior importância é o "handicap" misto, em 1.600 metros e com as inscrições de Alcyon, Malandro, Palmir, Gostoso, Paulo, Mac Arthur, Montecristo, Juvenília e Artúcia.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.500 metros

Esmerina, que ostenta boa forma, deve ganhar nesta oportunidade. Gostamos da dupla 34, com Alforge mas não negamos boas possibilidades a Camapuan, que foi bom terceiro, há uma semana.

2.º PAREO — 1.200 metros

Aparelha Escudeiro-Fuzú de desdolar o vencedor. Columba,

que retorna com bons privados. Bertucio leva alguns places.

MONTARIAS

Eis o programa já com as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 13 horas.

1 Resente, A. Monteiro 56
" Supremo, XX 56

2 Camapuan, A. Torres 56

2(3 Neve, A. Altran 54

4 Esmerina, A. Assade 50

3(15 Duna, F. Sousa 54

6 Alforge, M. Cataldi 56

4(7 Algueta, A. Cunha 56

(1 Marimba II, A. Rodrig. 25

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 13,35 horas.

1 Escudeiro, A. Monteiro 58

1(1 Fuzú, M. Marques 54

2 Congresso, H. Molina 56

2(3 Sane, Bento, XX 56

3 Lirio, H. Molina 54

2(4 Icatu, XX 53

5 Inah, P. Sousa 57

3(6 Rolante do Sul, O. Sousa 56

(7 Ora, W. Coelho 54

4(8 Iselce, F. Sobreiro 56

(9 Ida, J. Costa 53

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 16,10 horas.

1 Ibitina, H. Molina 58

1(2 Ch. Chispa, P. Mauzzan 75

3(Nuron, J. Costa 58

2(4 Helena, M. Marques 56

(5 Salgueiro, XX 58

(6 Giovana, R. Pinto 54

3(7 Máu, F. Sobreiro 57

(8 Calmete, (excluído) 25

9 Lexiano, W. Coelho 58

4(10 Maria, O. Acuña 57

(11 Salumita, G. Cunha 56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 16,50 horas.

1 Alcov. O. Sousa 60

1(11 Holl, N. Correia 51

(2 Malandro, F. Madalena 56

(3 Palmir, J. Nascimento 55

(4 Gostoso, R. Pinto 52

(5 Pelele, H. Molina 50

3(6 Mac Arthur, P. Mauzzan 56

(7 Montecristo, A. Altran 53

4(8 Juvenília, A. Cunha 54

(9 Artúcia, M. Cataldi 54

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 17,30 horas.

(1) Otelo, F. Sobreiro 56

1(11 Japu, F. Sousa 53

(2 Aura, A. Torres 56

(3 Bertucio, P. Mauzzan 54

2(4 Corso, A. Silva 55

(5 Sinuca, G. Cunha 55

3(6 Muxaxita, F. Madalena 56

(7 Guacu, J. Ferro 57

4(8 Guaporé, R. Pinto 55

(9) Dehassí, A. Assade 56

O CONTROLE DAS TAXAS DE JUROS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — "Temos de considerar muito cuidadosamente", declarou o sr. Oliver Lytelton, em recente discurso, "se alguns dos tradicionais métodos de taxa de juros na Grã Bretanha, não terão de ser aplicados, a fim de que nossa economia possa sobreviver".

Não existe a menor dúvida de que alguns conservadores gostariam de fazer uso da taxa bancária — em conjunto com outras medidas — para conter a expansão do crédito. Consideram-na como o "sinal vermelho" que avisa com maior eficiência o que manejam com dinheiro de que o perigo se aproxima. Entre os trabalhistas, contudo, o método da taxa bancária é considerado obsoleto e impraticável.

Entre a jovem geração de banqueiros e gerentes de bancos, e mesmo de industriais, a taxa do Banco da Inglaterra e as taxas de desconto para as letras do Tesouro e depósitos são, hoje, considerados como inteiramente separados do circuito do crédito comercial.

E, o que é mais importante, no momento, aos níveis atuais de taxa, a maioria das despesas de capitais se baseiam em expectativas de margens de lucros, nas quais um aumento de meio por cento em mesmo de um por cento no custo do crédito fará pouca diferença.

Essa diferença, contudo, é decisiva na construção de casas. É isto determina a pergunta fundamental: um chanceler do Erário conservador aumentaria as taxas segundo as quais o Tesouro empresta às autoridades locais (e indústrias nacionalizadas)?

Permitiria um chanceler conservador que o custo extra do crédito fosse adicionado ao aluguel das casas — ou aumentaria a subvenção para as habitações?

E, talvez, demais esperar que os líderes conservadores assumam compromissos neste sentido. Quem quer que entre no Tesouro como chanceler do Erário terá de se defrontar com um formidável corpo de doutrina.

Existe, é verdade, uma grande diferença entre elevar a taxa dos juros bancários de 1 por cento e elevar a de 2 por cento. Talvez fosse necessário chegar a tanto, a fim de poder exercer influência sobre a tremenda congestão nas fábricas britânicas e na moda inglesa. Nunca se ouviu um dos possíveis ministros conservadores falar nessa possibilidade.

De qualquer maneira, sabe-se que o sr. Lytelton é favorável a que se dê maior destaque à transferência do controle direto para o controle financeiro. E aqui, sim, os "métodos tradicionais" seriam certamente de alguma utilidade.

(APLA)

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespere, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou cambé este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 196,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, hoje, na Bolsa Oficial de Café, abriu, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu e fechou calmo, registrando 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou acessível no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 9.000 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 15 a 23 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 5 a 23 pontos e fechou com alta de 14 a 25 pontos, registrando 17.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 31.625 sacas, entraram 40.662, foram embarcadas 18.971 e despachadas 41.982 sacas. Ficaram em estoque 1.590.448 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.534 sacas, somando, desde 1.º de maio, 407.023 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Outubro	195,10	195,20
Dezembro	196,70	196,80
Vendas	6.750	2.250
Mercado	Aces.	Calmo

DISPONÍVEL	
Tipo 4 Mole	194,50
Tipo 4 Duro	195,50
Tipo 5 S. Discrição	189,00

Mercado — Calmo	
Dezembro	197,00
Dezembro	197,00
Dezembro	197,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO	
SANTOS, 23.	
Passagens:	
Dia 23	31.629
No mês até o dia 23	300.098
Desde 1.º de julho	972.025

Entradas:	
Dia 23	40.662
No mês até o dia 23	618.387
Desde 1.º de julho	2.173.135
Média 23	30.919

Embarques:	
Dia 23	18.971
No mês até o dia 23	513.531
Desde 1.º de julho	2.172.792

Despachos:	
Dia 23	41.982
No mês até o dia 23	592.847
Desde 1.º de julho	2.274.020
Dia 23	1.560.448

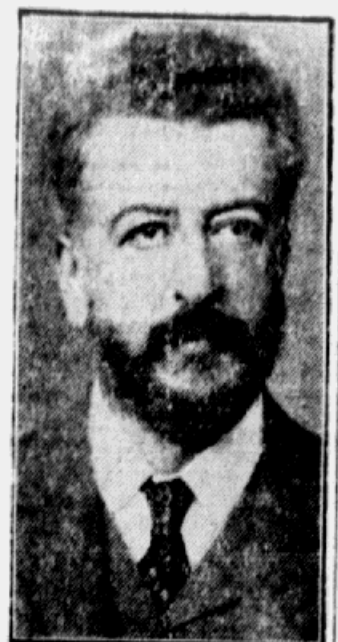
Existência	
Dia 23	1.560.448
No mês até o dia 23	513.531
Desde 1.º de julho	2.172.792

SAO PAULO	
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:	
Comprador	Cr\$

Nova York	18,38
Londres, pronta	51,46,40
Buenos Aires	1,27,02
Montevideo	7,39,64
Estocolmo	3,62,09
Paris	0,05,25
Berna	4,21,58
Lisboa	0,63,34
Checoslovaquia	0,36,76

39 mil votos contados em dobro podem alterar de modo sensível a futura constituição das bancadas partidárias

Centenario de nascimento de Augusto da Silva Telles



Transcorre hoje o primeiro centenario de nascimento de Augusto Carlos da Silva Telles, engenheiro de grandes meritos, que foi catedrático da Escola Politécnica e inventor, juntamente com Luis Goffredo d'Eschagnole Taunay, da "maquina de secar café Taunay-Telles", que revolucionou os trabalhos de preparo da rubiacca. Dedicou-se, também, ao estudo e aperfeiçoamento dos tratamentos químicos que resultaram em melhor aproveitamento das fibras vegetais. Esses e outros aspectos não menos interessantes de sua proveitosa vida são focalizados em artigo de autoria de nosso prezado colaborador Pelagio Lobo, que estampamos na 4.ª pagina, e para o qual chamamos a atenção de nossos leitores.

VERIFICOU-SE O ENGANO NO TRANSPORTE DOS RESULTADOS DA 4.ª ZONA DA CAPITAL, QUE INCLUE, ENTRE OUTROS, OS BAIRROS DO BELEM, PENHA E SANT'ANA

Aguardava-se para a noite de ontem, conforme adiantamos, a apuração das últimas urnas da capital, referentes ao pleito de 1.º turno. Apenas 87 seções não tinham os resultados conhecidos, o que dava as conclusões finais como praticamente estabelecidas. A maioria dos jornais e emissoras, com base nos algarismos difundidos, e que representavam a quase totalidade dos votantes paulistanos, estamparam ontem a constituição das bancadas, lembrando que as modificações trazidas pelos últimos trabalhos das Juntas Apuradoras muito poucas modificações poderiam trazer.

Tinha-se, desta forma, o pleito como definido. Os vencedores já agiam como tal, enquanto os outros começavam a se habituar à idéia da derrota.

ONTEM, POREM... Eis, porém, que, ontem, a tarde, surpreendente notícia veio quebrar a monotonia da divulgação de dados já sabidos: decidira o Tribunal pela recontagem de dezenas de milhares de votos, em vista de enganos positivos. Recontaram-se as esperanças, e os vitoriosos por pequena margem sentiram-se inseguros na sua eleição.

EM DUPLICATA A reportagem a postos nos locais de apuração pode resumir a ocorrência nos seguintes termos: verificou-se, à certa altura dos trabalhos de ontem, grave engano na contagem fornecida anteriormente pela junta de proclamação, por força do qual foram adicionados em duplicata os votos de 291 urnas do "Grupo Escolar Ju-

lio Ribeiro", votos estes em numero aproximado de 39.000 e referentes à 4.ª Zona (Belem, Itaquera, Penha, Santana, São Miguel e Gaudianez).

O total de eleitores desta zona que está sendo revista pelo Tribunal Regional Eleitoral é de 131.100.

Em declarações à imprensa, ontem à noite, o dr. Julio Delhou Guimarães, juiz da 5.ª Zona Eleitoral e membro da Comissão Apuradora, disse: — "Em virtude de ter havido erro de transporte do resultado, hoje não haverá proclamação de resultados gerais de apurações porque, durante a noite toda, a Secretaria da Comissão Apuradora procederá a verificação de todos os resultados para a retificação necessária. Amanhã será dado a conhecer o resultado total".

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Apesar dos comentários que circulavam anteriormente à reunião de ontem, a Coligação Interpartidária está mais forte do que nunca"

NA REUNIÃO DE ONTEM, NOS CAMPOS ELISEOS, NÃO SE TRATOU DE POLITICA — A COLIGAÇÃO VAI MUITO BEM, AFIRMA O GOVERNADOR — LÍDERES DOS PARTIDOS PRESENTES — EXAMINADOS ASSUNTOS DE INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DO ORÇAMENTO, DO PLANO QUADRIENAL E DO FUNCIONALISMO

O governador Lucas Nogueira Garcez presidiu, ontem, cedo, no Palácio dos Campos Eliseos, a mais uma reunião da Coligação Interpartidária, comparecendo os sr. dep. Salles Filho, líder desse organismo; Loureiro Junior, secretário da Justiça; Mario Beni, secretário da Fazenda; Cunha Lima, secretário do Trabalho; Raul da Rocha Medeiros, presidente do P.R.; Barone Mercadante, Paulo Teixeira de Camargo, do P.S.D.; Lincoln Feliciano, Guaraci Silveira, Rene Pena Chaves, Rui da

Costa Rodrigues, José Ferreira Kefler, Juvenal Sayon, Cassio Ciampolini e Guaraci Silveira.

TUDO BEM NA COLIGAÇÃO Encerrada a reunião, o governador prestou informações aos jornalistas credenciados em seu gabinete. Declarou o prof. Lucas Nogueira Garcez que, "apesar dos comentários que circulavam an-

teriormente à reunião, a Coligação continua mais firme do que nunca". A respeito dos assuntos tratados e respondendo a uma pergunta, disse o governador que com grande satisfação podia informar que todos os assuntos tratados tiveram a melhor acolhida, podendo citar, além de outros, os que dizem respeito ao orçamento, ao Plano Quadrienal, ao funcionalismo publico e a outros de interesse da administração estadual e da coletividade.

Respondendo a uma pergunta da reportagem, informou o sr. governador Lucas Nogueira Garcez que a Coligação não tomara conhecimento de quaisquer assuntos de caráter politico.

Indagado um dos jornalistas se fora ventilado o problema da vice-presidência da Assembleia Legislativa, declarou o chefe do Executivo que não se tratava de assunto, pois que é da economia interna do Legislativo e só a este compete apreciar e resolver.

EXECUÇÃO DO PLANO DE ABASTECIMENTO

Por fim, anunciou o sr. governador do Estado que, dentro de poucos dias, entrará em execução o Plano de Abastecimento.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

O deputado José Ferreira Kefler declarou aos jornalistas que, durante a reunião, propusera, e foi aprovado por unanimidade, um voto de congratulações ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, pela maneira elevada e brilhante com que presidia as eleições municipais no Estado.

MAGNIFICO ESPETACULO DE COMPRENSÃO

O deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder do P.S.P. no Legislativo, assim se manifestou: — "Foi um magnifico espetáculo de compreensão a reunião da Coligação Interpartidária".

Referiu-se, depois, aos assuntos examinados, tais como o do orçamento, Plano Quadrienal e outros.

"A COLIGAÇÃO CONTINUARÁ NAO TENHO DUVIDAS"

O deputado Juvenal Sayon, (Conclui na 2.ª pagina).



Aldemir Martins, premio nacional de desenho ao lado do escultor brasileiro Mario Cravo e seu trabalho "Briga de galos". Em cima, Di Prete e, em baixo, o escultor Victor Brecheret.

Conferidos os premios da 1.ª Bienal de S. Paulo

Depois de muita discussão, encerrou anteontem seus trabalhos o Juri Internacional, encarregado de atribuir os premios de pintura, escultura, gravura e desenho aos artistas expostos na 1.ª Bienal de S. Paulo.

Esse trabalho, aliás, só poderia processar-se num ambiente polemico dado o numero e valor dos expositores, assim como a diversidade de criterio de julgamento do proprio juri. Após essa decisão, foi distribuido a imprensa um comunicado por parte da direção da Bienal.

TEXTO DO COMUNICADO

É o seguinte o texto do comunicado: "Reunido na sede da 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o Juri de Premiação, constituído pelos srs. Emile Langui, da Bélgica; Eric Newton, da Inglaterra; Jan Van As, da Holanda; Jacques Lassaigne, da França; Jorge Romero Brest, da Argentina;

Marco Valsecchi, da Itália; René d'Hannancourt, dos Estados Unidos; Wolfgang Pfeiffer, da Alemanha; Sergio Millet e Tomás Santa Rosa, do Brasil, e sob a presidência do sr. Lourival Gomes Machado, também do Brasil, antes da atribuição dos premios, votou a seguinte declaração:

"O Juri Internacional da 1.ª Bienal saudou os grandes mestres estrangeiros e brasileiros, cuja generosa participação tão largamente contribuiu para o sucesso da 1.ª

nação de São Paulo. Espera que nas exposições seguintes se continue a prestar essa homenagem a artistas que são os pilares da arte moderna. Na distribuição dos premios o Juri não mediu esforços para reconhecer os esforços novos e antigos."

Os premios foram distribuídos como segue: PINTURA — estrangeiros: Roger Chastel, da França, "Stancos num Café", Cr\$ 100.000,00; Alberto Magnelli, da Itália, "Ave Maria", Cr\$ 30.000,00; Willy Baumeister, da Alemanha, "Gosto Cento", Cr\$ 30.000,00; Edouard Pignon, "Concertando Redes", Cr\$ 25.000,00; nacionais: Danilo Di Prete, "Imagens", Cr\$ 100.000,00; Mario Tomazini Franco da Costa, "Santura Moria", Cr\$ 50.000,00; Tania de Amaral, "EPCH", Cr\$ 30.000,00; Rector dos Frascos, "Mocinha", Cr\$ 25.000,00; Ivan Ferreira Silva, "Formas", Cr\$ 10.000,00.

ESCALURAS — estrangeiros: Max Bill, da Suíça, "Unidade Tripartida", Cr\$ 100.000,00; Tibor Székely, dos Estados Unidos, "Jovem Furia", Cr\$ 50.000,00; Carmel Richier, da França, "A Boreste", Cr\$ 30.000,00; Luciano Minguzzi, da Itália, "O gato preto", Cr\$ 10.000,00; nacionais: Victor Brecheret, "Índio e a suruba", Cr\$ 100.000,00; Bruno Giorgi, "Figura", Cr\$ 30.000,00; Mario Cravo, "Briga de Galos", Cr\$ 10.000,00.

GRAVURA — estrangeiros: Giuseppe Viviani, da Itália, Cr\$ 30.000,00; Prunella Clough, da Grã-Bretanha, Cr\$ 10.000,00; Robert Adams, da Grã-Bretanha, Cr\$ 5.000,00; Arnaldo Chiarocci, da Itália, Cr\$ 3.000,00; nacional: Cavallio Goidi, Cr\$ 30.000,00. (Conclui na 2.ª pagina).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.307

OCORRENCIAS POLICIAIS

SETE PESSOAS FERIDAS EM CONSEQUENCIA DE UM ESPETACULAR CHOQUE DE VEICULOS

Por volta das 22 horas de ontem, sério desastre ocorreu na esquina das ruas Conselheiro Ramalho e Manuel Dutra. Em consequência da colisão de dois veículos, receberam ferimentos graves sete pessoas, tendo outras

quatro recebido curativos no Pronto Socorro Municipal. Aquela hora, segundo consta do Inquérito instaurado, a "perua" de placa 15.487, chocou-se contra um auto de numero ignorado, ocasionando ferimentos leves em Walter Schneider, de 22 anos,

solteiro, morador à rua Joaquim Prudente Correa, 414, que a dirigia; Olívia Rocha, de 24 anos, solteira, domiciliada à rua Rui Barbosa, 209; Maria da Penha Lara, de 23 anos, solteira, residente à rua Santo Antonio, n.º 1. (Conclui na 2.ª pagina).

NÃO É "MERCADO NEGRO"! — DIZ O SR. P. DA LUZ

«É LEGAL A CHAMADA «ENTREGA DIRETA» DE CARNE VERDE AO MERCADO VAREJISTA DA CAPITAL»

O Tendal Unico apenas fornecerá o produto aos pequenos açougueiros — Não será extinto esse empreendimento municipal — Vantagens do novo criterio, na opinião do titular da Secretaria de Higiene — Acusação aos fiscais da C.E.P. — Não há "cambio-negro" no Entrepósito Municipal

— "A melhor solução para atenuar a crise no abastecimento de carne verde à população paulistana está na adoção da chamada "entrega direta" do produto, ou seja, o fornecimento desse genero alimenticio pelos atacadistas aos varejistas sem passar a mercadoria pelo Tendal Unico. Além, esse novo criterio já se encontra em vigor, uma vez que o ato municipal que o proibia foi, praticamente, revogado através de outros decretos, regulamentando a materia, baixados por prefeitos anteriores" — declarou à reportagem, ontem a tarde, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade, quando — por nossa solicitação — externava o seu pensamento a propósito do problema do suprimento de carne à população.

TRANSPORTE DESNECESSARIO, ENCARCANDO O PRODUTO

— "A entrega direta aos varejistas nos proprios locais de matança — prosseguiu o entrevistado — apresenta, a meu ver, uma serie de vantagens incontestáveis. Como exemplo, tome-

mos o caso da mercadoria proveniente de Guarulhos que, após a sua distribuição ao comercio varejista, no Tendal Unico, na Lapa, volta para aquela localidade, em proporção relativamente grande, a fim de abastecer o seu mercado consumidor. Ora, esse transporte desnecessario — de Guarulhos para a Lapa e vice-versa — além de onerar os comerciantes e, por sua vez, ocasionar o encarecimento do produto e abrigar grande perda de tempo, prejudica sensivelmente a parte higienica da carne, estragando-a."

NÃO SERÁ EXTINTO O TENDAL UNICO

Indagamos, então, do sr. Paulo Ribeiro da Luz, se, uma vez colocado em pratica o novo criterio não implicaria o fato na extinção completa do Tendal Unico, desde que sua finalidade — conforme afirmara — havia sido suplantada pela nova orientação. Respondido o entrevistado que a entrega direta de carne ao comercio varejista não importa essa medida. Permanecerá em funcionamento o Tendal Unico, mas

(Conclui na 2.ª pag.)

VENCEU AS ELEIÇÕES EM CAMPINAS O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO OPOSICIONISTA

CAMPINAS, 23 (Do correspondente) — Terminaram hoje os trabalhos de apuração eleitoral nesta cidade, acusando o resultado final a vitória para prefeito do candidato da coligação oposicionista, sr. Antonio Mendonça de Barros, com 14.924 votos, ao passo que o sr. Renato Henry obteve 14.714 votos. Para vice-prefeito foi eleito o sr. João de Sousa Coelho (PRP) com 14.366 votos, obtendo seu adversario sr. Rui Vicente de Melo 10.490 votos.

A distribuição das cadeiras de vereadores por legenda, devorá ser a seguinte, salvo modificações pois foram impugnadas 3 urnas e uma anulada: PR — 1, PRP — 2, PSB — 1, PSD — 3, PSP — 1, PST — 1, PTB — 3 e UDN — 3.

O BUTANTÁ MELHORA SUAS COLEÇÕES



Pela primeira vez em sua historia, o Instituto Butantã, que é dependencia da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, adquire serpentes de procedencia estrangeira. A intenção de chegar ao conhecimento das serpentes vindas dos Estados Unidos, Persia, China, Índia, África, Índia, Bulgária e Rússia. Com a considerável aumento agora verificado em suas coleções, poderão os cientistas do Butantã intensificar suas pesquisas no setor de sapos anfíbios e realizar estudos comparativos sobre as varias espécies de serpentes, o que contribuirá indubitavelmente para o progresso científico na ofiologia. Na foto, algumas "Naja", perseguidas de Calcutá, Índia. São essas cobras que aparecem em todas as fotografias que apresentam encantadores de serpentes.

Suspensa a concessão de novos pontos de estacionamento de taxis

Portaria baixada pelo diretor do Transito, à vista de acharem-se varios pontos com a capacidade superada, em virtude das concessões ultimamente expedidas — Suspensa também a expedição de cartões amarelos para estacionamento em faixas privativas — Cancelada a expedição de carteiras definitivas, restituindo-se as cartas estaduais aos requerentes

O diretor do Serviço de Transito, sr. Carlos Bittencourt da Fonseca, baixou ontem tres portarias contendo disposições aplicadas ao estacionamento de veículos em faixas privativas, suspendendo a concessão de novos pontos de estacionamento e determinando normas sobre a revalidação de cartas de motoristas

SUSPENSÃO A EXPEDIÇÃO DE CARTÕES AMARELOS PARA ESTACIONAMENTO

A primeira portaria suspende a expedição de cartões amarelos para o estacionamento em faixas privativas, tendo em vista que a

validade desses cartões foi limitada até 31 de dezembro proximo e que já foram expedidos cartões em numero excessivo à capacidade das referidas faixas.

A REVALIDAÇÃO DE CARTAS DE MOTORISTAS

A segunda portaria determina que fica revogada a de n.º 23, de 24-5-51, e dispõe que todos os requerimentos referentes à validação de cartas, ora em andamento naquela Diretoria, fundamentados na portaria 23, deverão ser arquivados com a anotação: "arquivado à vista da portaria n.º 50". Determina, também, que as cartas provisórias, expedidas em consequência da citada portaria 23, deverão ser recolhidas, restituindo-se as cartas estaduais aos interessados, ficando, dessa forma susposta a expedição de carteiras definitivas com as vantagens decorrentes da referida portaria n.º 23.

A ultima portaria suspende, até nova ordem, enquanto se processarem estudos para a normalização da situação, a concessão de novos pontos de estacionamento, devendo os requerimentos ora em andamento serem arquivados Determina, também, que devem ter andamento os requerimentos referentes à transferência de nome e de placas, observando-se o prazo estabelecido pela portaria 48. Os requerimentos referentes à transferência de ponto também deverão ser arquivados. Essa medida foi tomada em virtude de ser limitado e em numero muito reduzido o total de vagas existentes nos pontos de estacionamento de automóveis de aluguel, e tendo em vista que em virtude de concessões ultimamente expedidas, acham-se varios pontos de estacionamento com sua capacidade superada, e que o numero excedente ultrapassa as vagas existentes

SEJA CURIOSO!

O nome completo de Guerra Junqueiro, famoso poeta português, era Abílio Manoel Guerra Junqueiro.

O celofane foi inventado no inicio deste século pelo sueco J. E. Brandenberger.

Um espetáculo teatral na antiga Grécia tinha a duração do amanhecer ao ao cair da tarde.

Goethe escreveu "somente é digno da liberdade aquele que sabe conquistá-la cada dia".

A oração que os persas fazem a Deus ao pôr do Sol chama-se magreb.

Acabito eram cadeiras-leitos, especie de canapé, com que os antigos romanos tentavam-se à mesa nos festivos e banquetes.

O nome da tenda portatíl em que os hebreus faziam seus sacrificios era tabernaculo.

Publicano era o nome dado aos cobradores de rendimentos publicos entre os romanos.

Os soldados netivos da Índia que estão a serviço dos ingleses chamam-se Sipaios.

O uso diario de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor, sobretudo combinado ao exercicio feito ao ar livre e ao sol, seguido de banho frio.



Os adidos militares ladeando o governador Lucas Nogueira Garcez, quando da visita a s. excia. nos Campos Eliseos.

VISITA DE ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS A S. PAULO

A CHEGADA ONTEM A ESTA CAPITAL — VISITAS A 2.ª REGIAO MILITAR E AO GOVERNADOR DO ESTADO — O PROGRAMA PARA HOJE

Proseguindo seu programa de visitas aos Estados do Brasil, os adidos militares junto as missões diplomaticas estrangeiras acreditadas no país chegaram ontem, pelo "Santa Cruz", à capital paulistana. Na estação Roosevelt, aguardavam os visitantes o cel. Milton Cerimbra, chefe do Estado Militar Regional, o cel. Euriale Zerbin, comandante da Força Publica do Estado, além de outras altas patentes militares e pessoas gradas. Acompanharam os visitantes, que procedem de Resende, o gal. Verissimo, cel. Leal Campos, te-

cel Harold Ramos de Castro e major Etelmaro Aguiar.

São os seguintes os adidos militares: Argentina — cel. Pedro Eugenio Aramburu; Bolívia — gal. Humberto Illanos Aramayo; Chile — cel. Santiago Robles R.; Equador — cel. Cesar Alparco; Estados Unidos — cel. Burton C. Andrus; Espanha — cel. Julian Garcia Pumarino; França — cel. Albert Luis Gec; Grã-Bretanha — cel. J. J. de Ar. M. D. Clifton Riggs; Paraguai — gal. Carlos Montaner; Peru — cel. Alejandro Cuadra Rabines e

Uruguai — cel. Ricardo Benavente.

VISITA A 2.ª REGIAO MILITAR

Iniciando o programa de visitas a ser cumprido nesta capital, os adidos militares as missões diplomaticas acreditadas no Brasil, estiveram às 13.30 horas em visita ao comandante da 2.ª Região Militar, general Teixeira Lott, sendo na ocasião apresentados aos oficiais que servem naquela Região. O gal. comandante da 2.ª R. Militar, em ligeiras palavras, saudou os visitantes.

(Conclui na 2.ª pagina).